

Agrupamento de Escolas de Catujal-Unhos



Avaliação do Projeto Educativo

Triénio 2014/15 a 2016/17

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	5
II. METODOLOGIA	7
III. RESULTADOS OBTIDOS.....	9
1.Domínio <i>Resultados</i>	9
1.1. SUBDOMÍNIO <i>SUCESSO ACADÊMICO</i>	9
A. Evidências para avaliação dos objetivos.....	13
Objetivo 1.....	13
Avaliação do objetivo 1.....	13
Objetivo 2.....	13
Avaliação do objetivo 2.....	14
Objetivo 3.....	14
Avaliação do objetivo 3.....	15
Objetivo 4.....	16
Avaliação do objetivo 4.....	16
Objetivo 5.....	16
Avaliação do objetivo 5.....	17
Objetivo 6.....	17
Avaliação do objetivo 6.....	18
B. Evidências para avaliação de metas.....	18
Meta 1.....	18
Avaliação da meta 1.....	18
Meta 2.....	18
Avaliação da meta 2.....	19
Meta 3.....	19
Avaliação da meta 3.....	19
1.2. Subdomínio <i>Resultados Sociais</i>	19
A. Evidências para avaliação dos objetivos.....	23
Objetivo 1.....	23
Avaliação do objetivo 1.....	24
Objetivo 2.....	24
Avaliação do objetivo 2.....	26
Objetivo 3.....	26
Avaliação do objetivo 3.....	26

Objetivo 4.....	27
Avaliação do objetivo 4.....	27
B. Evidências para avaliação de metas.....	27
Meta 1.....	27
Avaliação da meta 1.....	27
Meta 2.....	28
Avaliação da meta 2.....	28
Meta 3.....	28
Avaliação da meta 3.....	29
Meta 4.....	29
Avaliação da meta 4.....	29
1.3. Subdomínio <i>Reconhecimento da Comunidade</i>	29
A. Evidências para avaliação dos objetivos.....	31
Objetivo 1.....	31
Avaliação do objetivo 1.....	31
B. Evidências para avaliação de metas.....	31
Meta 1.....	31
Avaliação da meta 1.....	31
2.Domínio <i>Prestação do Serviço Educativo</i>	32
2.1. SUBDOMÍNIO <i>PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO</i>	32
A. Evidências para avaliação dos objetivos.....	34
Objetivo 1.....	34
Avaliação do objetivo 1.....	34
Objetivo 2.....	35
Avaliação do objetivo 2.....	35
Objetivo 3.....	35
Avaliação do objetivo 3.....	35
Objetivo 4.....	35
Avaliação do objetivo 4.....	35
B. Evidências para avaliação de metas.....	35
Meta 1.....	35
Avaliação da meta 1.....	36
Meta 2.....	36
Avaliação da meta 2.....	36

2.2. SUBDOMÍNIO <i>PRÁTICAS DE ENSINO</i>	36
A. Evidências para avaliação dos objetivos.....	37
Objetivo 1.....	37
Avaliação do objetivo 1.....	37
Objetivo 2.....	38
Avaliação do objetivo 2.....	38
B. Evidências para avaliação de metas.....	38
Meta 1.....	38
Avaliação da meta 1.....	38
Meta 2.....	39
Avaliação da meta 2.....	39
2.3. SUBDOMÍNIO <i>MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM</i>	39
A. Evidências para avaliação dos objetivos.....	40
Objetivo 1.....	40
Avaliação do objetivo 1.....	40
Objetivo 2.....	40
Avaliação do objetivo 2.....	41
B. Evidências para avaliação de metas.....	41
Meta 1.....	41
Avaliação da meta 1.....	41
Meta 2.....	41
Avaliação da meta 2.....	41
3. Domínio <i>Liderança e Gestão</i>	42
3.1. SUBDOMÍNIO <i>LIDERANÇA</i>	42
A. Evidências para avaliação dos objetivos.....	44
Objetivo 1.....	45
Avaliação do objetivo 1.....	45
Objetivo 2.....	45
Avaliação do objetivo 2.....	45
Objetivo 3.....	45
Avaliação do objetivo 3.....	46.
Objetivo 4.....	46
Avaliação do objetivo 4.....	46
Objetivo 5.....	46
Avaliação do objetivo 5.....	46
Objetivo 6.....	47

Avaliação do objetivo 6.....	47
B. Evidências para avaliação de metas.....	47
Meta 1.....	47
Avaliação da meta 1.....	47
3.2. SUBDOMÍNIO <i>GESTÃO</i>	47
A. Evidências para avaliação dos objetivos.....	48
Objetivo 1.....	48
Avaliação do objetivo 1.....	49
Objetivo 2.....	49
Avaliação do objetivo 2.....	49
B. Evidências para avaliação de metas.....	49
Meta 1.....	49
Avaliação da meta 1.....	50
3.3. SUBDOMÍNIO <i>AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA</i>	50
A. Evidências para avaliação dos objetivos.....	51
Objetivo 1.....	51
Avaliação do objetivo 1.....	51
Objetivo 2.....	51
Avaliação do objetivo 2.....	52
Objetivo 3.....	52
Avaliação do objetivo 3.....	52
B. Evidências para avaliação de metas.....	52
Meta 1.....	52
Avaliação da meta 1.....	53
Meta 2.....	53
Avaliação da meta 2.....	53
IV. CONCLUSÃO.....	Erro!
Marcador não definido.	

I. INTRODUÇÃO

As escolas são organizações cada vez mais complexas que dificilmente conseguem responder aos desafios que se lhes apresentam sem um conhecimento sustentado do meio em que atuam e um constante ajuste de práticas e procedimentos às reais necessidades da sua comunidade.

A avaliação da execução do projeto educativo é da competência do Conselho Geral, conforme estipulado por lei, mas prevê diferentes momentos, que se completam, bem como o envolvimento de vários intervenientes.

O presente relatório de avaliação do Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas de Catujal-Unhos (AECU), relativo ao triénio 2014/15 a 2016/17, é fruto de um trabalho coletivo e incide sobre a avaliação sumativa do referido projeto, apresentando todos os dados (considerados pertinentes para o efeito) recolhidos ao longo do processo avaliativo e uma primeira proposta de análise dos mesmos, com vista a apoiar o parecer do Conselho Geral quanto à consecução do referido projeto educativo.

A avaliação de um projeto educativo consiste na recolha e compilação sistemática de dados acerca dos resultados e das atividades que decorrem da implementação do projeto de modo a permitir estabelecer conclusões sobre o grau de concretização dos objetivos para melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações; no entanto, não se esgota nesta recolha e sistematização (Azevedo, 2011). É um processo complexo, dinâmico e sistemático que tem início aquando da formulação do projeto e se prolonga durante o período da sua vigência, culminando então na avaliação dos resultados que o projeto educativo atingiu e da sua utilidade (i. e., em que medida a sua implementação contribuiu para a melhoria do serviço prestado, neste caso, no AECU).

Para o efeito, preconiza-se a realização de uma fase *ex-ante* avaliação, ou avaliação diagnóstica (que corresponde ao momento de avaliação inicial, numa fase prévia à implementação do projeto), e uma fase *ex-post*, ou de avaliação de resultados.

Nesta última, podem ser ainda considerados dois tipos de avaliação, complementares, que deverão ser realizados ao longo de todo o processo de implementação do projeto educativo. Assim, a **avaliação formativa** consistiu no acompanhamento e monitorização permanente das estratégias e atividades realizadas, através da recolha e tratamento dos dados relativos aos vários domínios de desempenho do projeto. Já a **avaliação sumativa** pretende avaliar o progresso realizado ao fim de cada ciclo de implementação do projeto, no sentido de aferir os resultados recolhidos pelas avaliações formativas. São precisamente os resultados desta última que são

apresentados neste relatório, procurando dar-se uma visão de conjunto do caminho percorrido durante o triênio 2014/15 a 2016/17 e fazer um balanço final do mesmo.

Atendendo a que, dos cinco critérios a considerar na avaliação de um projeto educativo (relevância, coerência, eficácia, impacto e eficiência), a relevância e a coerência dos objetivos já terão sido avaliadas aquando da elaboração do projeto, neste relatório apenas se focam os restantes critérios, que se referem à avaliação de resultados.

Assim, no que respeita à **eficácia**, foi avaliado se os resultados previstos no projeto educativo foram atingidos e quais os desvios verificados relativamente às metas definidas.

No âmbito do **impacto**, avaliou-se em que medida os objetivos centrais do PE foram alcançados. A este propósito, refira-se que no PE não foram claramente definidos objetivos centrais, ou seja, objetivos mais gerais que englobam outros; no entanto, os objetivos estratégicos apresentados foram organizados à volta de três domínios considerados de intervenção prioritária, subentendendo-se que subjacente a essa organização estaria o objetivo (central) de implementar melhorias nesses domínios. Assim, foi considerado para efeitos deste relatório.

Finalmente, na **eficiência** foi avaliada a relação entre a utilização de recursos e os resultados obtidos.

A avaliação do PE contemplou ainda uma modalidade mista, incidindo sobre os resultados da avaliação interna e externa do Agrupamento, expressos através de relatórios, e dos resultados obtidos nos exames nacionais e nas provas de aferição.

A avaliação aqui apresentada pretende, sobretudo, contribuir para a identificação dos pontos fortes e fracos do PE em análise, visando o aperfeiçoamento e melhoria de projetos educativos futuros.

II. METODOLOGIA

Avaliar preconiza a medição do grau de consecução de determinados objetivos e metas consignados num plano estratégico, pelo que implica a operacionalização de um processo com alguma complexidade que permita refletir sobre a eficácia das ações e das medidas preconizadas (Azevedo, 2011). De contrário, a ausência de um processo de avaliação devidamente planificado não permitirá formular mais do que uma perceção sumária acerca do grau de realização do projeto educativo, quer seja através de uma combinação de episódios dispersos, quer seja através de dados recolhidos ocasionalmente ou de observações acidentais e casuísticas dos processos. Só a avaliação devidamente orientada pode providenciar dados concretos, informação consistente e um conjunto de evidências que substanciem uma análise fundamentada do nível de concretização do projeto educativo (ibidem).

Como já foi referido na introdução, a avaliação formativa consistiu no acompanhamento e monitorização permanente (*on-going*) das estratégias e atividades realizadas, através da recolha e tratamento dos dados relativos aos vários domínios de desempenho do Projeto, quer pela Direção quer pelas chefias intermédias (coordenadores de Departamento, coordenação do Plano Anual de Atividades, entre outras), quer ainda por grupos de trabalho específicos que procederam ao levantamento e análise de balanços de atividades, projetos e resultados académicos e sociais (incluindo o grupo de trabalho responsável pela avaliação interna do AECU). Este processo de recolha e compilação de evidências foi decorrendo de forma sistemática, desde a entrada em vigor do Projeto em análise. Foram utilizados diversos métodos de recolha e tratamento de dados e de informação, nomeadamente questionários, análise documental, observação direta e análise estatística, assumindo a avaliação, nessa fase, um carácter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, que visou a adoção de medidas de ajustamento ou correção de estratégias.

Para a realização da avaliação sumativa procedeu-se a uma compilação dos dados obtidos a partir da avaliação formativa, tendo-se ainda verificado a necessidade de recolher dados suplementares e/ou complementares, face a alguns obstáculos sentidos durante o processo. Em particular, nem sempre as grelhas ou outros instrumentos de análise do Projeto Educativo (criados durante a fase de avaliação formativa) contemplaram o registo de todos os dados necessários à tomada de decisão quanto à consecução dos objetivos definidos, nem das metas propostas, o que por vezes exigiu novamente a consulta de documentos relativos a vários anos letivos; por outro lado, a informação recolhida durante a avaliação formativa do Projeto não foi organizada num único local, o que exigiu a consulta de uma grande diversidade de documentos. Nesta fase, foram

utilizados sobretudo, como métodos de recolha e tratamento de dados e de informação, a análise documental, entrevista e análise estatística.

Refira-se que, neste processo, foram encontradas algumas dificuldades, sobretudo a três níveis: a) alguns objetivos definidos no PE não foram operacionalizados, o que dificultou a sua avaliação, implicando um esforço acrescido de recolha de evidências; b) a insuficiência de instrumentos de registo das evidências necessárias para avaliação do PE levou a que fosse gasto muito tempo na solicitação e recolha de dados, tendo sido necessário recorrer a várias fontes; c) para além das medidas propostas no PE para atingir os objetivos/metapas definidos, foram implementadas outras estratégias que o grupo responsável por esta avaliação entendeu que deveriam constar no relatório em elaboração, o que também atrasou o seu término.

III. RESULTADOS OBTIDOS

Neste capítulo apresentam-se, para os três domínios considerados no PE (*Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão*), os resultados alcançados findo o triénio 2014-2017¹.

Como referido no capítulo da introdução, para efeitos deste relatório consideraram-se que os objetivos definidos no PE são objetivos estratégicos, organizados à volta de três domínios que foram subentendidos como objetivos centrais do mesmo.

No PE em análise para cada um dos três domínios foram ainda definidos vários subdomínios.

Neste capítulo relembram-se os objetivos estratégicos propostos no PE para cada subdomínio seguidos, por objetivo, da apresentação das evidências que permitem a sua avaliação e dessa mesma avaliação. No final da apresentação dos resultados relativos a cada subdomínio apresenta-se ainda um quadro com a avaliação da consecução das metas definidas para o mesmo, avaliação essa fundamentada nas evidências recolhidas para a avaliação dos objetivos estratégicos e, quando necessário, na recolha de outras evidências complementares (que são também apresentadas).

Sempre que o objetivo a avaliar pressupõe uma comparação com resultados anteriormente obtidos pelo AECU considera-se como *baseline* os resultados obtidos no ano letivo de 2013/14.

1. Domínio Resultados

1.1. Subdomínio Sucesso Académico

O subdomínio “sucesso académico” reflete a preocupação sentida com a necessidade de garantir um serviço público de qualidade, identificar os fatores determinantes para o sucesso académico dos alunos do AECU e melhorar a sua taxa de sucesso.

Neste subdomínio foram consequentemente propostos os seguintes seis objetivos:

1. elevar os níveis de sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática;
2. melhorar a taxa de sucesso escolar;

¹ Este triénio compreende os anos letivos 2014/15, 2015/16 e 2016/17.

3. melhorar os resultados da avaliação externa;
4. melhorar a qualidade das aprendizagens proporcionando percursos diferenciados aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
5. garantir um serviço público de qualidade;
6. promover a aquisição de métodos de trabalho e de estudo.

Como forma de atingir os objetivos delineados foram definidas as estratégias que a seguir se apresentam. Refere-se para cada estratégia indicada se foi ou não executada, se há ou não evidências dessa execução e exemplificam-se ainda algumas das atividades desenvolvidas.

Quadro 1: Estratégias definidas e atividades implementadas no âmbito do subdomínio *Sucesso Académico*.

Estratégias	Executada	Evidências
<p>Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas em parceria pedagógica que visem o desenvolvimento das competências exigidas no fim dos 1.º/ 2.º/3.º ciclos</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aulas de Apoio Educativo – para os alunos propostos pelos Conselhos de Turma ou pelos professores titulares de turma; • apoio direto personalizado no âmbito da Educação Especial, aos alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro; • aulas de apoio (Port+, Mat+, Ing+ e Fr+) aos alunos que revelaram dificuldades nestas disciplinas e que foram propostos pelos Conselhos de Turma; • trabalho de articulação entre os docentes curriculares e os docentes de Educação Especial, na elaboração de materiais e no apoio direto em sala de aula, nos departamentos de Matemática e Ciências Experimentais, Línguas, Ciências Sociais e Humanas, registada em atas de Conselho de Turma; • reuniões de trabalho de equipa em grupo alargado (departamento) e em pequeno grupo (grupos de ano e grupos disciplinares) para conceção de materiais comuns, criação de documentos de modo a uniformizar procedimentos (como por exemplo, documentos de registo de observação direta), instrumentos de avaliação, elaboração de matrizes e de critérios de correção e classificação de testes, correção conjunta de testes/fichas, programação de atividades e de projetos conjuntos; • reuniões de articulação entre docentes do JI e do 1.º ano, dos 1.º e 2.º ciclos e dos 2.º e 3.º ciclos, tendo em vista a constituição das turmas considerando atitudes e comportamentos; • reuniões de articulação entre anos/ciclos, para elaboração das planificações vertical e horizontal e partilha de estratégias de atuação. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Criação de assessorias nas aulas de Português e Matemática</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • parcerias/coadjuvação em sala de aula (presença de um professor de educação especial ou de um professor da mesma disciplina para um apoio mais individualizado a alunos específicos e/ou à turma). 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Implementação de tutorias para acompanhamento aos alunos</p> <p>Atividades:</p>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

Estratégias	Executada	Evidências
<ul style="list-style-type: none"> apoio tutorial específico para alunos dos 2.º e 3.º ciclos, com pelo menos uma retenção no seu percurso escolar (acompanhamento personalizado por parte de um professor tutor ou, nalgumas situações específicas, pelo Serviço de Psicologia e Orientação, independentemente de terem tido ou não retenções). 		
<p>Desenvolvimento de projetos motivadores de aprendizagem no âmbito de cada Departamento</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> projeto “Fénix” – candidatura inicial e implementação do projeto, em turmas dos 2.º e 3.º ciclos, e seu alargamento a várias turmas, incluindo 1.º ciclo, no âmbito do Programa “Mais Sucesso Escolar”, promovido pelo Ministério da Educação; projetos “Aprender a estudar para ganhar!” (5.º ano), “Aprender a questionar para ganhar!” (6.º ano); atividades de Enriquecimento Curricular (1.º ciclo), com as ofertas de expressão artística (expressão musical e expressão dramática), inglês (em 2014/15) e atividade físico-motora; projetos das Unidades de Apoio Especializado à Multideficiência (1.º ciclo e 2.º/3.º ciclos que abrangeram outros alunos com currículo específico individual), como “Eu também Sei!” (2.º e 3.º ciclos); “Horta Pedagógica”; “Semear, Nascer e Cuidar” (1.º ciclo e 2.º/3.º ciclos) e “Sexualidade”; projeto “Prevenir para não remediar” (para prevenção do agravamento de dificuldades de aprendizagem no 1.º ano de escolaridade), “Tomar Balanço”, “Padrinhos & Madrinhas” (1.º ciclo) e “Sempre em Cima” (2.º ciclo); projetos para promoção de competências ao nível da matemática, como “Aprender Matemática passo a passo” (3.º ciclo); “Clube do Cubo Mágico” (2.º e 3.º ciclos); “Rumo à meta” – preparação para a prova final de Matemática (9.º ano); “Mat+” (1.º ciclo) e “Canguru Matemático Sem Fronteiras” (2.º, 3.º e 4.º anos, 2.º e 3.º ciclos); “Literacia 3D” – para avaliação das competências dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos ao nível da Matemática, Ciências Naturais, Português e Inglês; Visitas interciclos e interescolas. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Criação de sistemas de envolvimento e orientação dos pais e encarregados de educação com a escola e com o percurso escolar dos seus educandos</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> continuidade do Projeto Formar & Informar e alargamento do seu público alvo. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Implementação de medidas de esclarecimento e apoio aos alunos, pelo Serviço de Psicologia e Orientação</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> continuidade e reforço de sessões de esclarecimento sobre alternativas e oportunidades formativas e sobre temáticas no âmbito pedagógico e da prevenção de comportamentos de risco e promoção da saúde e bem estar, para alunos, encarregados de educação e docentes. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Valorização e reforço do papel do Serviço de Psicologia e Orientação</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> alargamento do âmbito de intervenção do SPO às valências de animação sociocultural e serviço social; divulgação anual das funções do SPO junto de docentes; apresentação das valências e funções do SPO no II Seminário de Boas Práticas do AECU; aumento do número de intervenções implementadas pelo SPO. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Valorização do desempenho académico através de novas</p>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

Estratégias	Executada	Evidências
<p>formas de divulgação do “Quadro de Louvor e Excelência”</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> desde o ano letivo de 2015-2016 o “Quadro de Louvor e Excelência” foi desdobrado em “Quadro de Louvor” e “Quadro de Excelência”, e criado o “Quadro de Mérito”, sendo todos divulgados pelos mesmos meios (afixação, entrega de diplomas na festa de aniversário da escola sede, página eletrônica e <i>facebook</i> do Agrupamento). 		
<p>Investir na formação contínua de professores e dos funcionários não docentes como forma de renovação permanente de saberes teóricos e práticos</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> formação para docentes no âmbito do projeto “Educar para Cooperar” (AidGlobal); reforço do Plano de Formação do AECU, em estreita colaboração com o Centro de Formação de Loures Oriental. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>No âmbito de cada disciplina aplicar metodologias pró-ativas – possibilitando a observação, a reflexão e o desenvolvimento pessoal dos alunos</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> existem evidências da realização de trabalho de campo, experimental, visitas de estudo, realização e apresentação de trabalhos práticos, metodologia de projeto, entre outras, como por exemplo a “Palestra sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (Ciências Sociais e Humanas – 9.º ano). 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Ajudar o aluno a encontrar a sua estratégia pessoal de estudo</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> aulas de Apoio ao Estudo para alunos dos 1.º e 2.º ciclos, sendo estes últimos propostos pelos Conselhos de Turma, para desenvolvimento de competências relativas a métodos e hábitos de estudo; reformulação e criação de programas de métodos de estudo para 2.º e 3.º ciclos (SEAE); <i>workshop</i> “Hábitos de Estudo” (7.º e 8.º anos). 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Desenvolvimento de hábitos de leitura por forma a reduzir os níveis de iliteracia</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> projetos “Um Mundo a Descobrir”; “Só Letras” (Pré-escolar e 1.º ciclo); “Leitura a Par” (2.º ano); “As minhas Histórias” (3.º ano / 1 turma, em 2015/16); “Brincar com o Som das Letras” (Pré-Escolar); Jornal de parede (Escolas n.º 1 e n.º 3 de Unhos); Blogue (Escolas n.º 1 e n.º 3 de Unhos); Clube das Letras (2.º e 3.º ciclos), entre outros. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Potencializar novas dinâmicas na utilização da Biblioteca Escolar</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Bairro dos Livros”, como forma diferenciada de apoiar a leitura; “Feira de troca do livro usado”; “Leituras frescas”. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

A. Evidências para avaliação dos objetivos

Para cada um dos objetivos propostos para este subdomínio apresentam-se, em seguida, as evidências recolhidas pertinentes para a sua avaliação.

Objetivo 1: Elevar os níveis de sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática

Tabela 1: Taxa de sucesso*, por ciclo e ano letivo, nas disciplinas de Português (P) e Matemática (M)
(Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2016/17e o obtido em 2013/14)

	1.º ciclo		2.º ciclo		3.º ciclo	
	P	M	P	M	P	M
2013/14 <i>(baseline)</i>	82,83	76,80	64,54	50,00	77,01	45,81
2016/17	84,12	82,80	83,50	60,00	82,51	61,60
Diferencial	1,29	6,00	18,96	10,00	5,50	15,79

* Entendendo-se “sucesso” como a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a 3 na avaliação final do ano letivo (avaliação interna).

Avaliação do objetivo 1: objetivo atingido (para ambas as disciplinas, em todos os ciclos, observou-se um aumento nos níveis de sucesso).

Objetivo 2: Melhorar a taxa de sucesso escolar

Para avaliar este objetivo excluíram-se do cálculo as disciplinas que não são consideradas para efeitos de transição, bem como as disciplinas específicas de percursos curriculares diferenciados (por não permitirem uma comparação).

Tabela 2: Taxa de sucesso*, por ano letivo, no 1.º ciclo (nas disciplinas de Português (P) e Matemática (M), Estudo do Meio (EM) e Expressões). (Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2016/17e o obtido em 2013/14).

	P	M	EM	Expressões	Média Total
2013/14 <i>(baseline)</i>	82,83	76,80	92,37	99,53	87,88
2014/15	78,47	68,82	92,85	99,47	84,90
2015/16	82,26	76,86	89,20	95,88	86,05
2016/17	84,12	82,80	92,68	99,18	89,69
Diferencial	1,29	6,00	0,31	- 0,35	1,82

Tabela 3: Taxa de sucesso*, por ano letivo, no 2.º ciclo (Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2016/17 e o obtido em 2013/14).

	CN	EF	EM	ET	EV	HGP	I	M	P	Média Total
13/14 <i>(baseline)</i>	78,49	90,04	89,42	78,19	67,78	69,20	67,20	50,00	64,54	72,76
14/15	81,30	93,04	87,43	78,45	65,12	74,67	73,01	60,00	77,83	76,76
15/16	78,66	94,56	85,35	77,16	68,49	65,11	70,76	52,08	80,75	74,77
16/17	85,26	97,49	93,20	80,95	75,26	83,60	73,98	60,00	83,50	81,47
Diferencial	6,77	7,45	3,78	2,76	7,48	14,40	6,78	10,00	18,96	8,71

Tabela 4: Taxa de sucesso*, por ano letivo, no 3.º ciclo (Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2016/17e o obtido em 2013/14).

	FQ	CN	EF	ET	EV	G	H	I	F	M	P	TIC	Média Total
13/14 <i>(baseline)</i>	65,56	89,88	95,85	81,77	76,85	79,94	79,27	75,08	75,64	45,81	77,01	81,59	77,02
14/15	76,90	83,88	95,39	73,91	71,17	72,52	80,73	62,79	72,44	50,83	73,68	90,68	75,41
15/16	81,63	90,46	97,54	84,38	78,37	81,91	87,86	86,12	86,18	55,28	85,66	82,10	83,12
16/17	72,20	76,90	96,96	74,23	79,57	83,53	86,40	76,15	76,15	61,60	82,51	77,78	78,66
Diferencial	6,64	-12,98	1,11	-7,54	2,72	3,59	7,13	1,07	0,51	21,79	5,5	-3,81	1,12

* Entendendo-se “sucesso” como a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a 3 na avaliação final do ano letivo (avaliação interna).

Avaliação do objetivo 2: objetivo atingido (nos três ciclos observou-se uma melhoria na taxa de sucesso).

Objetivo 3: Melhorar os resultados da avaliação externa

Atendendo a que este objetivo se relaciona diretamente com o anterior, não foram propostas medidas específicas, considerando-se que a implementação das medidas propostas para o objetivo anterior iriam, necessariamente, levar à melhoria dos resultados da avaliação externa.

Tabela 5: Resultados dos exames nacionais de Português e Matemática, no AECU, por ano letivo, no 4.º ano de escolaridade.

	Português	Matemática	Português + Matemática
2013/14 <i>(baseline)</i>	67	34	50,5
2014/15	63	40	51,2
2015/16 2016/17	Provas de aferição de 2.º ano com resultados por domínios e indicadores*		

Tabela 6: Resultados dos exames nacionais de Português e Matemática, no AECU e a nível nacional, por ano letivo, no 6.º ano de escolaridade.

	Português	Matemática	Português + Matemática
2013/14 <i>(baseline)</i>	46,6	29,6	38,1
2014/15	47,2	29,6	38,4
2015/16 2016/17	Provas de aferição de 5.º ano com resultados por domínios e indicadores*		

Tabela 7: Resultados dos exames nacionais de Português e Matemática, no AECU e a nível nacional, por ano letivo, no 9.º ano de escolaridade (Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2016/17 e o obtido em 2013/14).

	Português	Matemática	Português + Matemática
2013/14 <i>(baseline)</i>	49	43	46
2014/15	57	44	50,5
2015/16	52	42	47
2016/17	53	46	49,5
Diferencial	4	3	3,5

* Nos anos letivos de 2015/16 e 2016/17 os exames nacionais foram substituídos, nos 1.º e 2.º ciclos, por provas de aferição, cujos resultados são expressos em domínios e subdomínios.

Avaliação do objetivo 3: objetivo atingido (não é possível aferir o cumprimento do objetivo para os 1.º e 2.º ciclos, atendendo a que os exames nacionais foram substituídos por provas de aferição, cujos resultados são expressos numa escala de avaliação diferente, não permitindo comparação; no entanto, para o 9.º ano de escolaridade verificou-se uma melhoria de 3,5% nos resultados da avaliação externa.)

Objetivo 4: Melhorar a qualidade das aprendizagens proporcionando percursos diferenciados aos alunos com dificuldades de aprendizagem

Quadro 2: Oferta curricular do AECU, por ano letivo* (PCA – Projeto Curricular Alternativo)

	Oferta de percursos diferenciados
2014/15	PCA 6.º ano; PCA 8.º ano; Vocacional 3.º ciclo (1.º ano)
2015/16	PCA 7.º ano; PCA 9.º ano; Vocacional 3.º ciclo (2.º ano)
2016/17	PCA 5.º ano; PCA 8.º ano

* Não se refere o ensino regular nem o ensino artístico especializado da música, em regime articulado, que também constituíram ofertas curriculares nos três anos letivos considerados, por serem percursos que, à partida, não constituem alternativa para alunos com dificuldades de aprendizagem.

Avaliação do objetivo 4: objetivo atingido (foram facultados aos alunos do AECU, no triénio considerado, oito possibilidades de percurso alternativo diferenciado).

Objetivo 5: Garantir um serviço público de qualidade

Para avaliação deste objetivo propõe-se a utilização de dois indicadores: a taxa de sucesso dos alunos do AECU e os resultados dos questionários de satisfação à comunidade educativa, aplicados no âmbito da avaliação interna do Agrupamento.

O primeiro indicador foi já referido no objetivo 2, sendo evidente a melhoria do sucesso escolar no triénio considerado.

A análise dos resultados dos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e encarregados de educação, durante o período de tempo considerado, revela um grau de satisfação positivo ou mesmo muito positivo em todas as dimensões avaliadas, que a seguir se apresentam.

Quadro 3: Dimensões avaliadas positivamente nos questionários à comunidade educativa, por ano letivo e público-alvo (ND – Não Docentes e EE – Encarregados de Educação).

	Alunos	EE	Docentes e ND
2014/15	Instalações, equipamentos e sinalética Serviços do AECU (Divulgação da) Informação Competência técnica dos docentes Clima escolar Satisfação geral	-----	-----
2015/16	-----	Ensino-aprendizagem Direção e acessibilidade Instalações e serviços Ambiente, segurança e disciplina	-----
2016/17	-----	-----	Direção e funcionamento da Escola Instalações e serviços Ambiente, segurança e disciplina

Avaliação do objetivo 5: objetivo atingido (o sucesso escolar aumentou e a comunidade educativa manifesta satisfação com o AECU).

Objetivo 6: Promover a aquisição de métodos de trabalho e de estudo

Evidências encontradas para avaliação deste objetivo:

- aulas de Apoio ao Estudo – para alunos do 2.º ciclo, propostos pelos Conselhos de Turma, para desenvolvimento de competências relativas a métodos e hábitos de estudo;
- projetos “Aprender a estudar para ganhar!” (5.ºano), “Aprender a questionar para ganhar!” (6.º ano);
- tutoria para alunos em risco de retenção (ainda antes da obrigatoriedade de implementação da medida Apoio Tutorial Específico);
- atividades específicas para as turmas no âmbito de Educação para a Cidadania.

Avaliação do objetivo 6: objetivo atingido (foi implementado um conjunto de ações, devidamente registadas e avaliadas positivamente, que visaram a promoção de métodos de trabalho e de estudo).

B. Evidências para avaliação de metas

Ainda no subdomínio Sucesso Académico foram propostas três metas no PE. Apresentam-se em seguida essas metas (e as respetivas evidências, quando não anteriormente apresentadas), bem como uma proposta de avaliação da consecução das mesmas.

Meta 1: Aumentar em 1% a taxa de sucesso em cada ciclo

A taxa de sucesso em cada ciclo de escolaridade foi já apresentada na secção relativa às evidências para avaliação do objetivo 2 deste subdomínio.

Avaliação da meta 1: meta atingida (observou-se uma melhoria de 1,82% ao nível dos resultados globais do 1.º ciclo, de 8,71% para o 2.º ciclo e de 1,12% para o 3.º ciclo).

Meta 2: Aproximar a média de classificação de exame no Agrupamento da média nacional

Tabela 8: Resultados dos exames nacionais de Português e Matemática, no AECU e a nível nacional (N), por ano letivo, no 4.º ano de escolaridade.

	Português			Matemática			Média geral		
	AECU	N	N - AECU	AECU	N	N - AECU	AECU	N	N - AECU
2013/14 <i>(baseline)</i>	67	81	14	34	64	30	50,5	72,5	22
2014/15	63	86	23	40	70	30	51,2	78	26,8
2015/16	Exames de 4.º ano substituídos por provas de aferição de 2.º ano com resultados por domínios e indicadores								
2016/17									

Tabela 9: Resultados dos exames nacionais de Português e Matemática, no AECU e a nível nacional (N), por ano letivo, no 6.º ano de escolaridade.

	Português			Matemática			Média geral		
	AECU	N	N - AECU	AECU	N	N - AECU	AECU	N	N - AECU
2013/14 <i>(baseline)</i>	46,6	57,9	11,3	29,6	47,3	17,7	38,1	52,6	14,5
2014/15	47,2	59,5	12,3	29,6	51,3	21,7	38,4	55,4	17,0
2015/16 2016/17	Exames de 6.º ano substituídos por provas de aferição de 5.º ano com resultados por domínios e indicadores								

Tabela 10: Resultados dos exames nacionais de Português e Matemática, no AECU e a nível nacional (N), por ano letivo, no 9.º ano de escolaridade.

	Português			Matemática			Média geral		
	AECU	N	N - AECU	AECU	N	N - AECU	AECU	N	N - AECU
2013/14	49	56	7	43	53	10	46	54,5	8,5
2014/15	57	58	1	44	48	4	50,5	53	2,5
2015/16	52	57	5	42	47	5	47	52	5
2016/17	53	58	5	46	53	7	49,5	55,5	6

Avaliação da meta 2: meta atingida (não é possível aferir o cumprimento da meta para os 1.º e 2.º ciclos, atendendo a que os exames nacionais foram substituídos por provas de aferição, cujos resultados são expressos numa escala de avaliação diferente, não permitindo comparação; no entanto, para o 3.º ciclo verificou-se uma redução do afastamento entre a média geral nacional e a obtida pelo AECU, de 8,5% para 6%).

Meta 3: Manter o projeto de orientação vocacional e de percurso curricular alternativo (PCA)

As evidências para avaliação da consecução desta meta já foram apresentadas na secção relativa às evidências para avaliação do objetivo 4 deste subdomínio.

Avaliação da meta 3: meta atingida (nos três anos letivos do triénio considerado fizeram parte da oferta curricular do AECU o curso vocacional e PCA de 2.º e 3.º ciclos).

1.2. Subdomínio *Resultados Sociais*

No subdomínio “*Resultados sociais*” espelha-se a inquietação sentida nas seguintes questões:

- os alunos conhecem e cumprem as regras de funcionamento da Escola?
- os alunos têm, em geral, um comportamento disciplinado?

- há um efetivo reconhecimento e aceitação da autoridade?
- há iniciativas de prevenção de comportamentos de risco, tais como o *bullying*, assédio, exclusão e violência verbal?
- como se cultiva nos alunos e em todos os que trabalham na escola o respeito pelos outros, o espírito de solidariedade, a responsabilidade pelo bem-estar e a convivência democrática?
- existe uma contínua preocupação em atrair os pais à escola e de informá-los sobre o Regulamento Interno, as estratégias educativas e as iniciativas da escola?
- os pais e encarregados de educação conhecem como se trabalha na escola e são apoiados para saber motivar e apoiar os educandos em casa?
- existem parcerias ativas e outras formas de associação em áreas que favorecem ou mobilizam os alunos para a promoção da saúde e redução de comportamentos de risco?

No que respeita a este subdomínio foram propostos os seguinte quatro objetivos:

1. dotar a comunidade educativa de mecanismos de prevenção de comportamentos de risco;
2. melhorar o comportamento geral das turmas e especificamente as dos 5.º e 7.º anos;
3. promover o envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo;
4. fomentar uma prática reflexiva de valores.

Como forma de atingir os objetivos delineados foram definidas as estratégias que a seguir se apresentam. Indica-se para cada estratégia se a mesma foi ou não executada, e se há evidências dessa execução. São ainda apresentados exemplos das atividades desenvolvidas.

Quadro 4: Estratégias definidas e atividades implementadas no âmbito do subdomínio *Resultados Sociais*.

Estratégias	Executada	Evidências
<p>Implementação de medidas contra comportamentos que ameacem a segurança das outras crianças e jovens, professores e assistentes operacionais</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • criação do Gabinete de Apoio ao Aluno “Cem Medos”, nos 2.º e 3.º ciclos; • criação da Sala <i>Mindcoolness</i>, mediante candidatura aos projetos socioeducativos da Câmara Municipal de Loures; 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

Estratégias	Executada	Evidências
<ul style="list-style-type: none"> envolvimento de alunos em iniciativas e instituições ligadas ao exercício da cidadania (AidGlobal, Juventude Mariana Vicentina, Loja Social, ...); atribuição dos diplomas de Bom Cidadão; clarificação de regras, procedimentos e condutas a adotar em turmas específicas, conforme registrado nas respectivas atas de reuniões de Conselhos de Turma. 		
<p>Identificação precoce de comportamentos como assédio, bullying, exclusão e violência verbal*</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> projetos: “Prevenção da gravidez na adolescência”, “Emoções” e “Bullying” (3.º ciclo) (no âmbito do PESES) e “Rosa & Azul”, entre outros. <p><small>*Não foram encontradas evidências de identificação precoce de comportamentos de risco, apesar de haver bastantes evidências da realização de ações que visam a divulgação de sinais indicadores da ocorrência de <i>bullying</i> (para alunos, professores e outros elementos da comunidade educativa).</small></p>	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
<p>Manter a dinâmica do NIME e, se possível, alargar ao 1.º ciclo, como forma de combater focos de indisciplina</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> nos 2.º e 3.º ciclos foi dada continuidade à dinâmica do NIME; ao nível do 1.º ciclo, funcionou apenas durante o ano letivo 2014/15, tendo sido descontinuado por, após avaliação da medida, se considerar não ser a estratégia mais eficaz para combate à indisciplina no 1.º ciclo. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Implementação de ações de tutoria (acompanhamento de alunos sinalizados)</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> de modo a combater o abandono escolar e a prevenir comportamentos de risco foram implementados apoios no âmbito de tutorias (dinamizadas pelo projeto “Fénix” e pelo SPO); Apoio Tutorial Específico para alunos com risco de insucesso acrescido. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Intervenção socioeducativa da animadora sociocultural:</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> há evidências de intervenção em turmas e da articulação com docentes, por exemplo, ao nível dos projetos “Conviv@r.te” e Jog@r.te; no entanto, não foram encontradas evidências da realização de diagnósticos e planos de acompanhamento individuais e/ou grupais. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Manutenção e consolidação da clarificação de regras, procedimentos e condutas a adotar por toda a comunidade educativa, com principal incidência nas turmas dos 5.º e 7.º anos</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> adendas ao Regulamento Interno, clarificando algumas normas de conduta, e manteve-se a prática de aferir procedimentos em reuniões de Conselho de Turma (nomeadamente intercalares) e de trabalhar com os alunos a interiorização e práticas das regras acordadas na disciplina de Educação para a Cidadania; Assembleias de Turma, Assembleias de Alunos e de Delegados de Turma; divulgação do Regulamento Interno nas aulas de Educação para a Cidadania (2.º e 3.º ciclos), bem como a sua publicitação nos meios de difusão de informação utilizados pela escola (Comunidade); projetos: “Tomar Balanço”, “Padrinhos & Madrinhas” e “Salto de Gigante”. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Dinamizar projetos interdisciplinares no âmbito da cidadania a serem apresentados e implementados nas</p>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

Estratégias	Executada	Evidências
<p>turmas, com a finalidade de promover valores como o respeito, a honestidade, a coragem, a justiça, a equidade e a responsabilidade</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • articulação da oferta de escola Educação para a Cidadania (1.º, 2.º e 3.º ciclos) com os diferentes projetos desenvolvidos no AECU, nomeadamente “Manuais Solidários”, e desenvolvimento, nesta disciplina, de atividades específicas no âmbito da promoção de valores para a cidadania; • projetos: “Aventura na Cidade” (1.º ciclo e 2.º ciclo), “O que é o Direito?”, “O que é isto de ser cigano” e “Deleg@r.te” (2.º e 3.º ciclos). 		
<p>Orientar e encaminhar alunos para ofertas formativas diferenciadas, prevenindo o abandono escolar precoce</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • continuidade da oferta formativa de Percursos Curriculares Alternativos, direcionada a alunos com um perfil de insucesso escolar continuado ou em risco de abandono, mediante a candidatura anual a projetos neste âmbito; • continuidade da oferta formativa de Cursos Vocacionais, proporcionando aos alunos que a frequentaram um caminho diferenciado para a conclusão do 3.º ciclo. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Adoção e promoção de mecanismos de aproximação, de envolvimento e comprometimento dos pais/encarregados de educação nos resultados escolares, em situações de indisciplina, absentismo e abandono escolar</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • receção aos pais e encarregados de educação (1.º ciclo); • reuniões com os encarregados de educação, conforme previsto por lei, nas quais se veiculam informações sobre o Regulamento Interno e outros documentos estruturantes; • contactos frequentes com os encarregados de educação (educadores/professores titulares de turma/diretores de turma e SPO), destinados a prestar e recolher informações sobre alunos, discutir estratégias de intervenção ao nível de comportamento e aproveitamento, e envolvê-los no processo educativo; • flexibilização no agendamento de reuniões/contactos com os encarregados de educação, sempre que possível, de forma a garantir a compatibilidade horária das atividades desenvolvidas no AECU com a disponibilidade dos pais e encarregados de educação; • trabalho de articulação do professor titular/diretor de turma com a família, psicóloga escolar, assistente social e CPCJ/ECJ; • projeto “Loja Social”. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Estabelecer um plano compreensivo para promover a saúde e reduzir comportamentos de risco entre as crianças e os alunos dos diferentes níveis e ciclos</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • no âmbito do PESES; • no âmbito do Desporto Escolar; • projetos: “Mobilidade segura” e “Para, Escuta e Olha” – Prevenção Rodoviária (Pré-escolar). 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Desenvolver ações de sensibilização junto dos pais e encarregados de educação, no sentido de desenvolverem as suas competências parentais, para uma melhor orientação dos seus educandos nas aprendizagens formais</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ações de formação e sensibilização junto dos pais e encarregados de 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

Estratégias	Executada	Evidências
educação, alunos, docentes e outros funcionários, no âmbito dos projetos “Formar & Informar” e “Apoi@r_te”; • desfile de Carnaval (Pré-escolar e 1.º ciclo).		
Criar formas mais céleres de contactar os pais e encarregados de educação, de modo a que estes tenham informações claras, atualizadas e completas sobre a escola, o comportamento e as aprendizagens dos seus filhos/educandos Atividades: <ul style="list-style-type: none"> • maior divulgação do programa GIAE <i>on-line</i>, e incentivo à sua utilização, quer por parte dos professores (registando ocorrências e informações relevantes) bem como incentivo à utilização, por parte dos professores titulares de turma/diretores de turma, de <i>e-mail</i> de contacto e/ou ao imediato contacto telefónico sempre que pertinente, bem como da caderneta escolar do aluno; • criação de <i>blogues</i>. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Perceber de que forma a comunicação entre a família e a escola é normal, recíproca e significativa Não foram encontradas evidências de ter sido feita uma análise da comunicação escola-família que permita perceber a dinâmica dessa comunicação.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>

A. Evidências para avaliação dos objetivos

Para cada um dos objetivos propostos para este subdomínio apresentam-se seguidamente as evidências recolhidas, pertinentes para a sua avaliação, bem como uma proposta de avaliação dos mesmos.

Objetivo 1: Dotar a comunidade educativa de mecanismos de prevenção de comportamentos de risco

Atividades desenvolvidas no AECU durante o triénio em questão e que constituem evidências para este objetivo:

- ações de sensibilização e esclarecimento no âmbito do PESES², do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e outras em articulação com a Escola Segura (a título de exemplo “Violência no namoro”);
- promoção de debates e visionamento de vídeos em aulas de Educação para a Cidadania.

²Programa de Educação para a Saúde e Educação Sexual

Avaliação do objetivo 1: objetivo atingido (foram implementadas ações, em diferentes níveis de escolaridade e para diferentes públicos-alvo na comunidade educativa, que nos seus objetivos visavam a prevenção de comportamentos de risco).

Objetivo 2: Melhorar o comportamento geral das turmas e especificamente as dos 5.º e 7.º anos

Para avaliar este objetivo propõe-se a conversão da avaliação qualitativa do comportamento em dados quantitativos, que permitam o cálculo de um resultado numérico global e, conseqüentemente, a comparação mais objetiva entre anos letivos. Assim, os níveis qualitativos de Fraco (F), Não Satisfaz (NS), Satisfaz Pouco (SP), Satisfaz (S), Bom (B) e Muito Bom (MB) foram respetivamente convertidos em 1, 2, 3, 4 e 5.

Para o cálculo de um valor global único representativo da avaliação do comportamento em cada ano letivo optou-se pela utilização de um artifício estatístico, na medida em que cada categoria de avaliação qualitativa do comportamento tem um significado muito diferente – conseqüentemente, não faz sentido que, após a sua conversão, sejam apenas consideradas as frequências absolutas para a realização de cálculos estatísticos.

Propôs-se assim ponderar as frequências percentuais observadas em cada categoria qualitativa de forma a valorizar (i. e., dar mais peso) os níveis de comportamento desejáveis face aos restantes, da seguinte forma: F – ponderação 1; NS – ponderação 2; SP – ponderação 3; S – ponderação 4; B e MB³ – ponderação 5.

A título de exemplo, podemos pensar em dois anos letivos em que a distribuição de frequências (percentual) fosse a apresentada na tabela 11:

Tabela 11: Frequência percentual de turmas avaliadas nos diferentes níveis qualitativos de comportamento, por ano letivo (os valores são fictícios, para mero efeito de exemplificação)

	F	NS	SP	S	B	MB	Total
Ano X	5	3	0	3	1	1	13
Ano Y	0	0	1	1	6	5	13

Como se verifica, em ambos os anos de escolaridade obteve-se o mesmo resultado global. No entanto, é claro que no ano Y o comportamento global foi bastante melhor do que no ano letivo X; essa

³Considerou-se uma única categoria para o B e MB, uma vez que se constatou não haver turmas com avaliações finais de MB.

realidade torna-se evidente quando as frequências percentuais são ponderadas (Tabela 12), conforme já explicitado:

Tabela 12: Frequência percentual ponderada de turmas avaliadas nos diferentes níveis qualitativos de comportamento, por ano letivo (os valores são fictícios, para mero efeito de exemplificação)

	F	NS	SP	S	B	MB	Total
Ano X	5 × 1	3 × 2	0 × 3	3 × 4	1 × 5	1 × 5	33
Ano Y	0 × 1	0 × 2	1 × 3	1 × 4	6 × 5	5 × 5	62

Nas tabelas que se seguem apresentam-se as avaliações de comportamento (3.º período) relativas ao triénio considerado.

Tabela 13: Percentagem de turmas de 5.º ano avaliadas nos diferentes níveis qualitativos de comportamento, por ano letivo (a segunda linha de cada ano letivo refere-se à mesma percentagem, ponderada) (Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2016/17e o obtido em 2013/14)

	F	NS	SP	S	B	MB	Resultado global ponderado
2013/14 <i>(baseline)</i>	0	50	0	50	0	0	300
	0	100	0	200	0	0	
2014/15	0	17	0	68	17	0	300
	0	33	0	267	0	0	
2015/16	16,7	33,3	0	33,3	0	0	217
	17	67	0	133	0	0	
2016/17	0	14,29	14,29	71,43	0	0	358
	0	29	43	286	0	0	
Diferencial							58

Tabela 14: Percentagem de turmas do 7.º ano avaliadas nos diferentes níveis qualitativos de comportamento, por ano letivo (a segunda linha de cada ano letivo refere-se à mesma percentagem, ponderada) (Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2016/17e o obtido em 2013/14)

	F	NS	SP	S	B	MB	Resultado global ponderado
2013/14 <i>(baseline)</i>	0	0	14	57	29	0	415
	0	0	42	228	145	0	
2014/15	0	50	0	50	0	0	300
	0	100	0	200	0	0	
2015/16	0	20	0	60	0	0	280
	0	40	0	240	0	0	
2016/17	0	50	0	33	17	0	317
	0	100	0	132	85	0	
Diferencial							-98

Tabela 15: Percentagem de turmas avaliadas nos diferentes níveis qualitativos de comportamento, por ano letivo, relativa à totalidade dos 2.º e 3.º ciclos (a segunda linha de cada ano letivo refere-se à mesma percentagem, ponderada) (Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2016/17e o obtido em 2013/14)

	F	NS	SP	S	B	MB	Resultado global ponderado
2013/14 <i>(baseline)</i>	0	14	7	52	28	0	397
	0	28	21	208	140	0	
2014/15	0	19	4	52	0	0	256
	0	36	12	208	0	0	
2015/16	4	15	0	44	0	0	210
	4	30	0	176	0	0	
2016/17	0	16	8	44	32	0	392
	0	32	24	176	160	0	
Diferencial							-5

Avaliação do objetivo 2: objetivo parcialmente atingido (tanto no 7.º ano de escolaridade como na globalidade das turmas o comportamento piorou ligeiramente, apesar de no 5.º ano se ter verificado uma melhoria do mesmo).

Objetivo 3: Promover o envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo

Atividades desenvolvidas no AECU durante o triénio em questão e que constituem evidências para este objetivo:

- pedido da colaboração dos pais e encarregados de educação em projetos e/ou atividades (por exemplo, construção de maqueta, concurso de abóboras, pesquisas sobre temas específicos, elaboração da árvore genealógica);
- contactos frequentes entre os educadores/professores titulares de turma/diretores de turma e os encarregados de educação para análise e discussão de questões relacionadas com o desempenho escolar e/ou comportamento e definição de intervenções conjuntas.

Avaliação do objetivo 3: objetivo atingido (foram implementadas atividades que explicitamente requereram a colaboração e/ou participação direta dos encarregados de educação e foram incentivados os contactos diretos e frequentes com os mesmos)

Objetivo 4: Fomentar uma prática reflexiva de valores

Atividades desenvolvidas no AECU durante o triênio em questão:

- oferta de escola da disciplina de Educação para a Cidadania, cuja planificação curricular contempla a promoção de valores de cidadania;
- divulgação do Regulamento Interno nas aulas de Educação para a Cidadania (2.º e 3.º ciclos), bem como a sua publicitação nos meios de difusão de informação utilizados pelo AECU (Comunidade).

Avaliação do objetivo 4: objetivo atingido (foi dada continuidade à oferta da disciplina de Educação para a Cidadania e foi introduzida a prática de reflexão sobre direitos e deveres dos alunos, a partir do Regulamento Interno).

B. Evidências para avaliação das metas

Neste subdomínio, Resultados Sociais, foram propostas no PE quatro metas. Apresentam-se em seguida essas metas (e as respetivas evidências recolhidas, quando não anteriormente apresentadas), bem como uma proposta de avaliação da consecução das mesmas.

Meta 1: Reduzir em 2% o número de alunos alvo de ocorrências disciplinares

Tabela 16: Número de ocorrências disciplinares (2.º e 3.º ciclos), por ano letivo e tipo de ocorrência (entre parêntesis indica-se a %, calculada face ao número total de alunos) (Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2016/17e o obtido em2013/14)

	NIME	Suspensão das atividades escolares
2013/14 <i>(baseline)</i>	582 (97,16%)	16 (2,67%)
2014/15	512	15
2015/16	778	19
2016/17	491 (97,6%)	9 (1,79%)
Diferencial	-91 (-0,44%)	-7 (-0,89%)

Avaliação da meta 1: meta não atingida (os dados não permitem aferir se efetivamente o número de alunos alvo de ocorrência disciplinar diminuiu, uma vez que os registos se referem a número de ocorrências que, com muita frequência, são relativas a alunos sistematicamente reincidentes; no entanto, o elevado número de ocorrências face ao número de alunos matriculados não diminuiu ao longo do período de vigência do PE, no que se refere às idas para o NIME, e o

número de suspensões diminuiu apenas 0,9%).

Meta 2: Melhorar em 5% o comportamento geral das turmas e, especificamente, as dos 5.º e 7.º anos

As evidências para avaliação da consecução desta meta já foram apresentadas na secção relativa às evidências para avaliação do objetivo2 deste subdomínio. No entanto, são aqui de novo apresentadas com uma nova organização, para facilitar a sua leitura.

Tabela 17: Percentagem ponderada da avaliação global do comportamento, por ano letivo e de escolaridade (Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2016/17e o obtido em 2013/14)

	Totalidade	5.º ano	7.º ano
2013/14 <i>(baseline)</i>	397	300	415
2016/17	392	358	317
Diferencial	-5	58	-98

Refira-se ainda que a formulação da meta dificulta a sua avaliação pois, como anteriormente referido, a avaliação do comportamento geral das turmas é feita de forma qualitativa, não sendo evidente a sua conversão em percentagem. Consequentemente, para efeitos de avaliação desta meta optou-se por substituir 5% por 5 pontos do resultado global ponderado relativo ao comportamento das turmas.

Avaliação da meta 2: meta parcialmente atingida (a meta apenas foi atingida no 5.º ano de escolaridade, em que se obteve uma melhoria de 58 pontos)

Meta 3: Aumentar o número de intervenções junto dos pais e encarregados de educação

Em 2016/17 foram realizadas 14 atividades/projetos* que contemplaram pais e encarregados de educação, enquanto que em 2013/14 apenas foram realizadas 12 atividades/projetos** (conforme explicitado nos respetivos Relatórios de Execução do PAA), o que corresponde a um incremento de 2 atividades.

* Em 2016/17 realizaram-se as seguintes atividades/projetos: “Apoi@r.te”; atividades de animação de apoio à família; 13.ª e 14.ª Caminhadas, “Formar & Informar”, comemoração do aniversário da Escola-sede, Festa de Final de Ano Letivo, atividades no âmbito do PESES, receção aos alunos e encarregados de educação, sensibilização da comunidade escolar para os planos de prevenção e emergência das escolas do AECU, “Loja Social”, desfile de Carnaval, comemoração do Dia da Família, concertos, recolha de alimentos para cabazes de Natal (embora não referida

no PAA, por lapso, a atividade foi realizada).

**Em 2013/14 realizaram-se as seguintes atividades/projetos: “Bora lá para a escola!”; recepção aos alunos e encarregados de educação, comemoração do Dia da Família, “Escola Solidária”, “Fazer o bem faz...bem!”, atividades no âmbito do PESES, comemoração do aniversário da Escola-sede, “aLer+”, 7.ª e 8.ª Caminhadas, “Formar & Informar” e “Escola Solidária”

Avaliação da meta 3: meta atingida (houve um aumento do número de atividades/projetos que contemplaram encarregados de educação, de 12 para 14)

Meta 4: Aumentar em 5% a participação de pais e encarregados de educação (EE) nas atividades e nas reuniões promovidas

Tabela 18: Percentagem de EE que participaram em reuniões, por ano letivo e nível de escolaridade (Diferencial = diferença entre o valor obtido em 2016/17 e o obtido em 2013/14)

	Pré	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Média Total
2013/14	----	---	56,0	59,0	57,5
2014/15	74,57	80,55	62,18	61,01	69,58
2015/16	75,06	77,27	62,17	55,0	67,4
2016/17	72,91	78,16	60,4	54,0	66,37
			Diferencial		8,87

Avaliação da meta 4: meta atingida (houve um aumento de 8,87% de participação dos encarregados de educação nas reuniões)

1.3. Subdomínio *Reconhecimento da Comunidade*

O subdomínio “Reconhecimento da Comunidade” reflete a preocupação sentida com as seguintes questões:

- Existem parcerias ativas e outras formas de associação em áreas que favorecem ou mobilizam os alunos?
- Procuram-se ligações e articulações com outras entidades?
- Como é promovida a participação das famílias, dos encarregados de educação e de outros elementos da comunidade educativa nas atividades do Agrupamento?

No que respeita a este subdomínio, foi proposto um único objetivo: criar estratégias integradas de melhoria das relações do Agrupamento com a comunidade.

Como forma de atingir este objetivo foram definidas as estratégias que a seguir se apresentam, sendo referido para cada uma se foi ou não executada, bem como a existência de evidências dessa execução e a exemplificação de algumas das atividades desenvolvidas.

Quadro 5: Estratégias definidas e atividades implementadas no âmbito do subdomínio *Reconhecimento da Comunidade*

Estratégias	Executada	Evidências
<p>Alargamento do contacto dos alunos do Cursos Vocacionais e Percursos Curriculares Alternativos com a realidade laboral</p> <p>Embora não existam registos que permitam fazer a comparação para aferir se houve alargamento do contacto referido, há evidências de terem sido promovidas diversas atividades (como visitas de estudo, sessões com profissionais e com o SPO, estágios em empresas locais no âmbito da UAEM e dos cursos CEF) visando o contacto com o mundo do trabalho, durante o período de vigência do PE.</p>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Alargamento das parcerias existentes através da celebração de novos protocolos de diversa índole</p> <p>De acordo com o registado nos PAA de 2013/14 e 2016/17, houve um decréscimo do número de parceiros externos que intervieram diretamente na concretização do PAA (de 35 para 28). No entanto, foram estabelecidas novas parcerias ao nível de instituições de ensino superior (por exemplo, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa) e outras (nomeadamente, para viabilização de apoios a alunos, formação, encaminhamento de alunos, entre outros – refira-se a Apelarte, QuiQuadrado, ArticularMente, CerciPóvoa...) a alunos, quer formal quer informalmente o que, na prática, constituiu um acréscimo de parcerias.</p>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Criação de dinâmicas de (in)formação, sobre diferentes temáticas direcionadas para os pais e encarregados de educação, envolvendo diferentes parceiros</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • decoração de espaços aquando da época natalícia; • atividades de sensibilização ambiental, através da recolha de pilhas, papel, jornais, embalagens, eletrodomésticos; • projetos: “Formar & Informar” e “Apoi@r.te”. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

Para além das estratégias atrás referidas, destacam-se ainda as seguintes iniciativas que, não estando diretamente relacionadas com nenhuma das estratégias referidas, contribuíram para este objetivo:

- visita guiada para pais e EE, no início de cada ano letivo, às escolas do Agrupamento;
- reuniões com EE;
- Semana da Leitura (1.º ciclo - Biblioteca).

A. Evidências para avaliação do objetivo

Apresentam-se em seguida, para cada um dos objetivos propostos para este subdomínio, as evidências pertinentes para a sua avaliação bem como uma proposta da mesma.

Objetivo 1: Criar estratégias integradas de melhoria das relações do Agrupamento com a comunidade

As estratégias propostas para atingir este objetivo (explicitadas no Quadro 5) foram executadas com sucesso (tendo sido até realizadas mais intervenções do que as previstas inicialmente), conforme registrado em PAA.

Avaliação do objetivo 1: objetivo atingido (o objetivo foi considerado atingido, apesar de não estar claramente operacionalizado, tendo em conta que as estratégias implementadas levaram, na sua maioria, a um maior envolvimento com a comunidade, quer no âmbito de projetos específicos quer no âmbito do estabelecimento de parcerias formais e informais)

B. Evidências para avaliação das metas

Ainda no subdomínio Reconhecimento da Comunidade foi proposta uma meta, para a qual se apresenta uma proposta de avaliação da consecução da mesma.

Meta 1: Evidências da concretização de atividades no âmbito do objetivo proposto para o subdomínio (Criar estratégias integradas de melhoria das relações do Agrupamento com a comunidade)

Avaliação da meta 1: meta atingida (existem evidências de projetos e atividades específicos de envolvimento com a comunidade, bem como de parcerias formais estabelecidas nos Planos Anuais de Atividades e outros documentos).

2. Domínio *Prestação do Serviço Educativo*

2.1. Subdomínio *Planeamento e Articulação*

O subdomínio “Sucesso Académico” reflete a preocupação sentida com a promoção de uma cultura docente colaborativa e de envolvimento e corresponsabilização de todos na vida escolar.

No que respeita a este subdomínio, foram propostos quatro objetivos:

- melhorar a eficácia da comunicação no Agrupamento ao nível do pessoal docente e não docente;
- fomentar um maior envolvimento e corresponsabilização de todos os atores educativos na vida escolar;
- implicar a comunidade escolar no processo de análise e tomadas de decisão;
- promover uma cultura docente colaborativa.

Como forma de atingir os objetivos delineados foram definidas as estratégias que a seguir se apresentam. Refere-se para cada estratégia indicada se foi ou não executada e se há ou não evidências dessa execução, e exemplificam-se ainda algumas das atividades desenvolvidas.

Quadro6: Estratégias definidas e atividades implementadas no âmbito do subdomínio *Planeamento e Articulação*.

Estratégias	Executada	Evidências
Garantir que todos os funcionários (pessoal docente e não docente) conheçam e se identifiquem com a visão, missão e valores/princípios preconizados no Projeto Educativo Atividades: <ul style="list-style-type: none">• Divulgação dos documentos orientadores no <i>site</i> do AECU e nas reuniões de docentes.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Partilha de boas práticas pedagógicas Atividades: <ul style="list-style-type: none">• Partilha de práticas científico-pedagógicas (Seminário Boas Práticas/Ações de Partilha de Experiências – 1.º ciclo).	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Promover um trabalho colaborativo entre os docentes dos diferentes Departamentos, serviços e Biblioteca Escolar Atividades: <ul style="list-style-type: none">• reuniões de JI, 1.º, 2.º e 3.º ciclos – articulação vertical e horizontal;• reuniões de ano (1.º ciclo);• reuniões trimestrais com os professores titulares de turma e os professores das AEC;• coordenação pedagógica e trabalho cooperativo para: produção e/ou seleção de materiais, recursos didático-pedagógicos e elaboração de testes	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

Estratégias	Executada	Evidências
comuns para o mesmo nível, a preparação de visitas de estudo, entre outros; <ul style="list-style-type: none"> definição de critérios de avaliação por ciclos e por ano, considerando a especificidade das turmas, das disciplinas e também os critérios de avaliação (grelha em <i>Excel</i>). 		
Planificação de iniciativas conjuntas Atividades: <ul style="list-style-type: none"> elaboração e exposição de postais alusivos ao Natal, no âmbito das disciplinas de Português, Inglês e Francês, e posterior partilha com os alunos das escolas do 1.º ciclo do Agrupamento; desenvolvimento de algumas atividades em conjunto com o JI e as escolas do 1.º ciclo, nomeadamente: Desfile de Carnaval, Comemoração do Dia Mundial da Criança, conforme PAA; ações promovidas pelo Agrupamento que articulem a sequencialidade dos conteúdos na transição entre anos e ciclos com docentes de uma mesma disciplina de níveis/ciclos diferentes; projetos que visaram a integração orientada dos alunos noutros ciclos/níveis de ensino, nomeadamente “Salto de Gigante” (JI para 1.º ano) e “Tomar Balanço” (4.º para 5.º ano). 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Disseminação do trabalho colaborativo entre docentes de diferentes Departamentos Atividades: <ul style="list-style-type: none"> partilha de materiais e de atividades através de meios eletrónicos; reuniões entre docentes do mesmo ano de escolaridade/disciplina e entre os diferentes Departamentos do Agrupamento; professores titulares de turma/ educadoras/ coordenadores dos Departamentos e SPO (animadora sociocultural, psicóloga, assistente social) coordenadores dos Departamentos, docentes das turmas e professores das AEC. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Adaptação de estratégias pedagógicas diversificadas respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem Atividades: <ul style="list-style-type: none"> definição de estratégias de diferenciação pedagógica em documentos vários (PAP, Projeto Fénix, Planos Educativos Individuais) reuniões para elaboração de instrumentos de avaliação e planeamento semanal das atividades letivas. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

Para além das estratégias atrás referidas, destacam-se ainda as seguintes iniciativas que, não estando diretamente relacionadas com nenhuma das estratégias apontadas, contribuíram para os objetivos considerados neste subdomínio:

- atividades de orientação dos alunos e das famílias nas opções a tomar (divulgação de opções e orientação vocacional; atividades de formação e de esclarecimento);
- articulação dos SEAE com os encarregados de educação;
- projetos de apoio à transição do 1.º para o 2.º ciclo.

A. Evidências para avaliação dos objetivos

Para cada um dos objetivos propostos neste subdomínio apresentam-se, em seguida, as evidências recolhidas para a sua avaliação.

Objetivo 1: Melhorar a eficácia da comunicação no Agrupamento ao nível do pessoal docente e não docente

Atividades desenvolvidas no AECU durante o triénio em questão e que constituem evidências da concretização do objetivo:

- Criação de um e-mail profissional para cada docente;
- criação, para cada docente/DT/coordenador, de uma pasta partilhada no sistema informático;
- utilização do *Google drive* para partilha de documentos e informação, entre técnicos do SPO e outros elementos da comunidade educativa e dentro de alguns grupos disciplinares;
- atualização permanente de informação no site do AECU;
- partilha de informação no âmbito da rede social *facebook*.

Avaliação do objetivo 1: objetivo atingido (foram implementadas diversas ações de melhoria da eficácia da comunicação no AECU).

Objetivo 2:Fomentar um maior envolvimento e corresponsabilização de todos os atores educativos na vida escolar

Ao longo do triénio de vigência do PE verificou-se um maior esforço para alargar o público alvo e intervenientes em vários projetos e atividades propostos em PAA, para a promoção de atividades de convívio entre os elementos da comunidade escolar e educativa e para promover atividades em horário alargado (potenciando uma maior adesão de pais e encarregados de educação, entre outros).

Avaliação do objetivo 2: objetivo atingido (existem evidências nos PAA do desenvolvimento dos esforços concretos para fomentar um maior envolvimento dos atores educativos).

Objetivo 3: Implicar a comunidade escolar no processo de análise e tomadas de decisão

Para além das decisões de Conselho Pedagógico comunicadas às estruturas intermédias e da participação dos alunos no âmbito do “Orçamento Participativo das Escolas”, não existem registos de evidências da colaboração da comunidade escolar no processo de análise e tomadas de decisão.

Avaliação do objetivo 3: objetivo não atingido (não existem registos de evidências para este objetivo).

Objetivo 4: Promover uma cultura docente colaborativa

Embora não esteja claramente definido no PE o que se entende por uma cultura colaborativa, como evidências pertinentes para este objetivo foram consideradas a criação de grupos de trabalho que integram docentes de várias áreas disciplinares e níveis de ensino, o registo em atas de reuniões de departamento e de conselhos de turma da partilha de estratégias, materiais e outros tipos de articulação, a realização de encontros e seminários de partilha de boas práticas e, também, a organização de momentos de convívio entre docentes.

Avaliação do objetivo 4: objetivo atingido (existem evidências da realização de atividades promotoras de uma cultura docente colaborativa).

B. Evidências para avaliação das metas

Meta 1: Aumentar o registo de trabalho colaborativo entre docentes, em 20%

Apesar de existirem evidências de registo de trabalho colaborativo entre docentes, essa informação assume diversas formas e encontra-se dispersa por vários documentos, tornando difícil a sua quantificação (nomeadamente, porque não está explícito o que se entende por trabalho colaborativo) não tendo sido possível aferir uma *baseline* para o mesmo;

consequentemente, não é possível avaliar se este aumentou ou não (embora informalmente pareça estar a haver um maior esforço de articulação entre docentes, como aliás o sugerem as estratégias executadas apontadas para o objetivo 4) e muito menos atribuir um valor percentual a esse aumento.

Avaliação da meta 1: meta não avaliada.

Meta 2: Aumentar o registo do envolvimento da comunidade escolar no processo de análise e tomadas de decisão, em 20%

Conforme referido relativamente ao objetivo 3, não existem registadas evidências da comunidade escolar estar envolvida no processo de análise e tomadas de decisão. Para além disso, e à semelhança do que acontece para a meta anterior, não foi aferida uma *baseline* para o envolvimento da comunidade escolar (o que só teria sido possível fazer, de uma forma quantificável, mediante a operacionalização do conceito); consequentemente, não é possível avaliar se houve ou não um aumento do mesmo e muito menos atribuir-lhe um valor percentual.

Avaliação da meta 2: meta não avaliada.

2.2. Subdomínio *Práticas de Ensino*

O subdomínio “Práticas de Ensino” reflete a preocupação sentida com a promoção de mecanismos de articulação e sequencialidade das aprendizagens e de diferenciação pedagógica.

Foram assim propostos dois objetivos:

- desenvolver mecanismos de articulação e sequencialidade das aprendizagens, ao nível vertical e horizontal;
- promover práticas de diferenciação pedagógica.

Como forma de atingir estes objetivos foram propostas as estratégias que a seguir se apresentam. Refere-se para cada estratégia se foi ou não executada e se há ou não evidências dessa execução, e exemplificam-se ainda algumas das atividades desenvolvidas.

Quadro7: Estratégias definidas e atividades implementadas no âmbito do subdomínio *Práticas de Ensino*.

Estratégias	Executada	Evidências
<p>Criação de momentos de partilha de experiências que proporcionem aos docentes diferentes dinâmicas de trabalho</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • reuniões de Departamento, grupos disciplinares, conselhos de ano/turma para partilha de dinâmicas de trabalho e resultados; • reuniões para elaboração de documentos relativos à articulação curricular vertical e horizontal (educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos); • reuniões de articulação entre os elementos que constituem o grupo da Avaliação Interna, os coordenadores dos Departamentos e o Diretor do Agrupamento para discussão e análise das condições práticas de aplicação da supervisão pedagógica, elaboração de uma ficha de registo de observação direta; • reuniões formais (de Conselho Pedagógico, Departamento, grupos disciplinares, conselhos de ano/turma, SEAE) e informais; • reuniões de articulação entre os docentes dos 4.º e 5.º anos no início e no final de cada ano letivo. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Participação em projetos comuns aos diferentes departamentos/escolas</p> <p>Projetos: “Educar para Cooperar” (AidGlobal); projetos no âmbito da UAEM: “Horta Pedagógica”, “Dança e Movimento” e “Boccia”.</p>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Desenvolvimento de mecanismos de progressão das aprendizagens, desde a educação pré-escolar até ao 9.º ano de escolaridade</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tutorias e apoios pedagógicos acrescidos; • apoio direto e indireto dos docentes de educação especial; • parcerias em sala de aula; • projetos: “Brincar com o Som das Letras”, “Tomar Balanço”, “Padrinhos & Madrinhas”, “Escolhe o teu Futuro”, “Fénix”, “Oficinas de Aprendizagem”. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

A. Evidências para avaliação dos objetivos

Para cada um dos objetivos propostos neste subdomínio apresentam-se, em seguida, as evidências pertinentes para a sua avaliação.

Objetivo 1: Desenvolver mecanismos de articulação e sequencialidade das aprendizagens, ao nível vertical e horizontal

As evidências pertinentes para avaliação deste objetivo foram já referidas no Quadro 7.

Avaliação do objetivo 1: objetivo atingido (existem evidências, entre outros, da realização de

reuniões para elaboração de documentos relativos à articulação curricular vertical e horizontal nos diferentes níveis de ensino).

Objetivo 2: Promover práticas de diferenciação pedagógica

Existem evidências de práticas de diferenciação pedagógica em atas de reuniões de conselhos de ano/turma e departamentos, bem como nos Programas Educativos Individuais (e sua avaliação) dos alunos que beneficiam de Educação Especial e ainda nos Planos de Acompanhamento Pedagógico.

Avaliação do objetivo 2: objetivo atingido (existem evidências de práticas de diferenciação pedagógica).

B. Evidências para avaliação das metas

Neste subdomínio foram propostas duas metas, para as quais se apresentam as evidências encontradas, bem como a avaliação da sua consecução.

Meta 1: Registo de trabalho colaborativo de articulação entre docentes, para além do já instituído (na preparação de cada ano letivo)

Para além das práticas de trabalho colaborativo já existente são poucos os registos encontrados, dado que parece subsistir a prática dos docentes reunirem de modo informal, não deixando um registo do trabalho realizado.

Avaliação da meta 1: meta não atingida (não existem registos de trabalho colaborativo entre docentes, para além do instituído).

Meta 2: Evidências da concretização de atividades no âmbito de práticas de diferenciação pedagógica

As evidências da concretização de atividades no âmbito de práticas de diferenciação pedagógica foram já referidas na secção relativa ao objetivo 2 deste subdomínio.

Avaliação da meta 2: meta atingida (existem evidências da concretização de atividades no âmbito de práticas de diferenciação pedagógica).

2.3. Subdomínio *Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens*

O subdomínio “Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens” reflete a preocupação sentida com a necessidade de monitorizar as medidas implementadas ao nível do ensino e da aprendizagem, tendo em conta a comparação dos níveis de sucesso com os padrões municipais e nacionais.

Foram propostos para este subdomínio dois objetivos:

- monitorizar as medidas implementadas ao nível do ensino e da aprendizagem;
- relacionar os níveis de sucesso com os padrões municipais e nacionais.

Como forma de atingir estes objetivos foram propostas algumas estratégias que a seguir se apresentam. Refere-se para cada estratégia se foi ou não executada e se há ou não evidências dessa execução, e exemplificam-se ainda algumas das atividades desenvolvidas.

Quadro 8: Estratégias definidas e atividades implementadas no âmbito do subdomínio *Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens*.

Estratégia	Executada Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Evidências Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Estabelecer métodos de pilotagem que possibilitem o reconhecimento atempado sobre se os alunos atingiram, excederam ou se encontram aquém das expetativas criadas Atividades: <ul style="list-style-type: none">• em reuniões de Ano, de Conselhos de Turma e de Departamentos, realizadas no final de cada período letivo, são registadas em atas as análises comparativas de resultados das avaliações internas e externas dos alunos, o cumprimento das planificações, discutidas estratégias, aferidas atividades comuns e partilhados e/ou elaborados materiais/testes; existe também um registo de trabalho colaborativo nos vários Departamentos;• verifica-se articulação entre os professores titulares/diretores de turma e		

<p>professores curriculares e os professores da educação especial e professores de apoio pedagógico na definição/partilha de estratégias, elaboração de materiais, avaliação dos alunos (atas Conselho de Ano/de Turma e Planos de Turma), bem como para avaliação das medidas educativas implementadas nos Planos Educativos Individuais/Curriculos Específicos Individuais e das adequações curriculares;</p> <ul style="list-style-type: none"> • elaboração de grelhas de registo de avaliação, em formato <i>excel</i>, específicas para várias disciplinas, criados instrumentos de avaliação comuns à mesma disciplina/ano de escolaridade. 		
---	--	--

Para além da estratégia acima referida, para dar resposta ao primeiro objetivo foram ainda implementadas as seguintes:

- intervenção pedagógica - “Colaborar a pares” (em fase experimental no ano 2016/17);
- aplicação dos critérios de avaliação definidos por ciclo/ ano /disciplina;
- aplicação da “Informação Prova/Teste” na elaboração dos instrumentos de avaliação;
- análise dos resultados da avaliação dos alunos, por período, e comparação dos resultados finais com os resultados municipais e nacionais (em Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares).

A. Evidências para avaliação dos objetivos

Para cada um dos objetivos propostos neste subdomínio apresentam-se, em seguida, as evidências recolhidas pertinentes para a sua avaliação.

Objetivo 1: Monitorizaras medidas implementadas ao nível do ensino e da aprendizagem

As evidências pertinentes para avaliação deste objetivo existem, conforme explicitado no Quadro 10.

Avaliação do objetivo 1: objetivo atingido (existem evidências da monitorização das medidas implementadas ao nível do ensino e da aprendizagem).

Objetivo 2: Relacionar os níveis de sucesso com os padrões municipais e nacionais

Existem evidências, em atas de reuniões do Conselho Pedagógico e dos departamentos, da análise dos níveis de sucesso por comparação com os padrões nacionais e, sempre que divulgados, com os municipais.

Avaliação do objetivo 2: objetivo atingido (existem evidências de que os níveis de sucesso no AECU são comparados com os padrões municipais e nacionais).

B. Evidências para avaliação das metas

Também neste subdomínio foram propostas duas metas, para as quais se apresentam as evidências encontradas, bem como a avaliação da sua consecução.

Meta 1: Tratar os dados em cada momento de avaliação em tempo útil, que permitam tomadas de decisão céleres

Os resultados da avaliação sumativa são analisados na primeira reunião do Conselho Pedagógico (e nas dos Departamentos Curriculares) após os momentos avaliativos, sendo definidas/reformuladas estratégias de atuação, devidamente registadas nas respetivas atas.

Avaliação da meta 1: meta atingida (existem evidências do tratamento dos dados de avaliação em tempo útil).

Meta 2: Aproximar os níveis de sucesso aos padrões municipais e nacionais

Não foram divulgados dados relativos aos níveis de sucesso municipais, para o período de tempo considerado, pelo que apenas é possível avaliar esta meta no que respeita à aproximação aos padrões nacionais, apresentados na tabela abaixo.

Tabela 19: Taxa de transição, por ciclo e ano letivo, do AECU e a nível nacional (Diferencial = diferença entre o valor nacional e o do AECU)

	1.º ciclo			2.º ciclo			3.º ciclo		
	AECU	Nacional	Diferencial	AECU	Nacional	Diferencial	AECU	Nacional	Diferencial
2014/15	85,69	95,65	9,9	73,97	93,9	19,9	68,83	87,06	18,2
2015/16	87,97	95,93	9,9	72,87	92,55	19,7	85,59	89,3	3,7
2016/17	88,83	96,95	8,1	83,37	93,55	10,9	75,63	91,06	15,4

Avaliação da meta 2: meta atingida (o nível de sucesso do AECU, entendido como a taxa de transição, tendo vindo a aproximar-se dos padrões nacionais, nos três ciclos de escolaridade).

3. Domínio *Liderança e Gestão*

3.1. Subdomínio *Liderança*

O subdomínio “Liderança” reflete a preocupação sentida com a melhoria contínua do sistema de gestão e da articulação com entidades parceiras.

Neste subdomínio, foram propostos seis objetivos:

- aperfeiçoar o sistema de gestão democrático, já implementado;
- incentivar parcerias entre a família, a comunidade e a escola;
- desenvolver projetos e parcerias;
- mobilizar recursos materiais, humanos e financeiros;
- maximizar os diferentes serviços, espaços e equipamentos;
- implementar um sistema de monitorização permanente.

Como forma de atingir estes objetivos foram propostas as estratégias que a seguir se apresentam. Refere-se para cada estratégia se foi ou não executada e se há ou não evidências dessa execução, e exemplificam-se ainda algumas das atividades desenvolvidas.

Quadro 9: Estratégias definidas e atividades implementadas no âmbito do subdomínio *Liderança*.

Estratégias	Executada	Evidências
Apresentação do Projeto Educativo a toda a comunidade, tendo em vista uma compreensão e apropriação comum dos objetivos, dos princípios e dos valores preconizados Atividades: <ul style="list-style-type: none">• o PE é apresentado e aprovado em reunião de Conselho Geral, após o que é disponibilizado para consulta nas Escolas do Agrupamento e na página eletrónica do AECU.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Apoio a toda a comunidade educativa no alcance da visão e da missão Os objetivos definidos no PE foram-no em função da visão e missão preconizadas para o AECU, tendo a Direção e lideranças intermédias sido facilitadores na promoção e implementação de atividades e projetos que visam a sua concretização.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Capacidade de mobilização para a concretização de aspirações e de objetivos socialmente reconhecidos através do PE Atividades: <ul style="list-style-type: none">• no sentido de rentabilizar os recursos humanos e de promover o sucesso escolar e garantir um serviço público de qualidade é incentivada a permuta entre docentes, proporcionadas a coadjuvação em sala de aula e aulas de	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

Estratégias	Executada	Evidências
substituição e mobilização de Assistentes Operacionais entre serviços e escolas.		
<p>Criação de momentos/dinâmicas de análise, discussão e reflexão dos principais problemas que afetam o Agrupamento nos diferentes órgãos de direção, gestão e estruturas organizativas</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> estes concretizam-se nas reuniões de Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, reuniões de Serviços e, pontualmente, reuniões com os encarregados de educação. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Dinamização de ações de formação e reuniões periódicas com pais e encarregados de educação</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> são dinamizadas ações de formação e reuniões periódicas com pais e encarregados de educação. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Promoção de parcerias com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, Câmara Municipal, União da Juntas de Freguesia e outras entidades que trabalham diretamente com este Agrupamento nos domínios científico, cultural, formativo, pedagógico, transporte de alunos e outros</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> estágios em empresas locais; candidaturas a projetos nacionais (rede de bibliotecas escolares, laboratórios) para atribuição de verbas de modo a apetrechar os espaços; dinamização de atividades em articulação com: “AidGlobal”, “PESES”, “Desporto Escolar”, “Canguru Matemático”, “Clube do Cubo Mágico”, Conservatório d’Artes de Loures, Cercipóvoa, IDDP, VOMAP, SaberDeMim, Instituto Piaget, ISCE, AEC (articulação com a Associação de Pais e Encarregados de Educação e a CMLoures), CMLoures, União de Freguesias Camarate, Unhos e Apelação. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Dinamização das parcerias de âmbito municipal, na resolução dos problemas identificados, ao nível do parque informático e dos espaços físicos (recreios) das escolas do 1.º ciclo</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> elaboração e implementação do plano de emergência; realização de simulacros; vistorias às instalações e equipamentos; egras de segurança afixadas nos laboratórios, refeitórios, salas; existência de manual de segurança para os espaços de risco/perigo (laboratórios); monitorização dos acidentes escolares; formação/Ações de Sensibilização para docentes e não docentes no âmbito do plano de prevenção e emergência; projeto: “Sensibilização da Comunidade Escolar para os planos de prevenção e emergência das escolas do Agrupamento”. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Promoção de uma cultura de proximidade</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> promoção de atividades de convívio entre funcionários do AECU e entre estes e comunidade educativa (noite da astronomia, jantares convívio, caminhadas, workshops diversos...); contactos frequentes com instituições diversas para resolução de situações problemáticas (CPCJ, Saúde Escolar, PSP, IPSS, Bancos Alimentares...); 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

Estratégias	Executada	Evidências
<ul style="list-style-type: none"> colaboração em atividades da responsabilidade da comunidade (Cabazes de Natal, Ocupação de Tempos Livres...); participação/representação do AECU em eventos locais de diversa índole. 		
<p>Promoção de oportunidades consistentes e significativas para todos os profissionais que trabalham no Agrupamento, através da realização de ações de formação</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> elaboração, por ano letivo, de um plano de formação em articulação com o Centro de Formação de Loures Oriental (formação acreditada) e no âmbito do Projeto “Formar & Informar” (ações de sensibilização de curta duração). 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Dinamização e rendibilização dos espaços existentes nas diferentes escolas que constituem o Agrupamento</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> cedência de instalações a outros parceiros da comunidade educativa, para realização de atividades diversas (prestadores de serviços de apoio no âmbito das parcerias existentes – terapias - AMRT, entre outros), aluguer do pavilhão gimnodesportivo, e utilização multifuncional de espaços (a título de exemplo, o espaço do SPO, sala A1, sala de convívio dos alunos na escola sede, ginásio da escola Básica de Unhos); desenvolvimento de atividades experimentais em parceria CN/FQ. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Valorização de serviços que servem de apoio à comunidade educativa (NIME, SPO)</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> divulgação de atividades no âmbito de alguns serviços na página eletrónica do Agrupamento; avaliação interna do AECU; articulação entre Direção, lideranças intermédias e os referidos serviços constituem-se como facilitadores do trabalho desenvolvido por estes serviços. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Recolha, análise e interpretação dos dados respeitantes a ações realizadas</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> todas as ações e atividades realizadas nas escolas do Agrupamento são objeto de uma avaliação baseada em dados concretos, analisados e interpretados conforme “Ficha de Avaliação de Atividade/Projeto” parte integrante do documento avaliativo do PAA. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Elaboração de planos de remediação, sempre que se justifique</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> elaboração de Planos de Ação e Melhoria; reformulação de projetos e atividades em função das necessidades que vão sendo sentidas. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

A. Evidências para avaliação dos objetivos

Para cada um dos objetivos propostos neste subdomínio apresentam-se, em seguida, as evidências recolhidas pertinentes para a sua avaliação.

Objetivo 1: Aperfeiçoar o sistema de gestão democrático, já implementado

Apesar de existirem evidências da partilha de informações em suporte digital, da alteração do programa informático dos alunos de modo a oferecer mais funcionalidades (sumários eletrónicos, relatórios/estatísticas de apoio aos diretores de turma...) e do incentivo à participação de todos nas reuniões das diversas estruturas intermédias (departamento, anos, diretores de turma...) não está clara a operacionalização do objetivo, no que respeita ao que se entende por “gestão democrática”, nem foi definida uma *baseline* para a mesma.

Avaliação do objetivo 1: objetivo não avaliado (o objetivo não foi operacionalizado no PE)

Objetivo 2: Incentivar parcerias entre a família, a comunidade e a escola

Para além das evidências já referidas no Quadro 9, há ainda evidências de:

- estabelecimento de parcerias com instituições que oferecem serviços ao nível da formação e apoios terapêuticos;
- colaboração de famílias no âmbito do voluntariado, em atividades do AECU (a título de exemplo, Loja Social);
- articulação com a União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação e outras instituições locais (rede social) na dinamização de ocupação de tempos livres para alunos.

Avaliação do objetivo 2: objetivo atingido (existem evidências do incentivo ao estabelecimento de parcerias).

Objetivo 3: Desenvolver projetos e parcerias

Ao longo do período de vigência do PE foi dada continuidade à maioria das parcerias estabelecidas e projetos implementados, tendo sido formalizadas novas parcerias, de acordo com as necessidades sentidas, e foram reformulados e/ou criados novos projetos, também em função das necessidades de intervenção consideradas mais prioritárias, conforme evidências registadas nos PAA, atas de reuniões de Conselho Pedagógico e outros documentos.

Avaliação do objetivo 3: objetivo atingido (existem evidências do desenvolvimento de projetos e parcerias)

Objetivo 4: Mobilizar recursos materiais, humanos e financeiros

Há evidências, devidamente registradas, de:

- gestão do pessoal docente e não docente do AECU, ao longo do ano letivo, em função das necessidades;
- facilitação de material de desgaste às diferentes escolas do AECU, em função das necessidades e independentemente do *plafond* instituído;
- aquisição de materiais pedagógicos para o AECU, em função das necessidades sentidas.

Avaliação do objetivo 4: objetivo atingido (existem evidências da mobilização de recursos materiais, humanos e financeiros).

Objetivo 5: Maximizar os diferentes serviços, espaços e equipamentos

Há evidências, devidamente registradas, de:

- cedência de espaços para atividades da comunidade (gimnodesportivo, salas);
- utilização polivalente de espaços (sala A1, gimnodesportivo, sala teatro, sala SPO, NIME, entre outros);
- utilização de materiais/equipamentos em atividades/projetos variados (aulas, festas de escolas, dinamização de sessões...);
- articulação entre serviços (Biblioteca, SPO...) em atividades do PAA.

Avaliação do objetivo 5: objetivo atingido (existem evidências do esforço de maximização de serviços, espaços e equipamentos).

Objetivo 6: Implementar um sistema de monitorização permanente

Existem evidências de:

- existência de um grupo de trabalho permanente para avaliação interna do AECU;
- criação de instrumentos de recolha e registo de dados de acordo com as necessidades sentidas e utilizados de forma sistemática (fichas de avaliação do Plano Anual de Atividades, questionários e grelhas no âmbito da avaliação interna, grelhas de registo de presenças...);
- elaboração de relatórios de avaliação periódicos (Plano Anual de Atividades, Planos de Turma...).

Avaliação do objetivo 6: objetivo atingido (existem evidências de um sistema de monitorização permanente).

B. Evidências para avaliação das metas

Neste subdomínio foi proposta uma meta.

Meta 1: Melhorar a eficácia da gestão de todos os recursos (humanos, serviços, parcerias, materiais,...)

Como referido na secção relativa ao objetivo 1 deste subdomínio, não está clara a operacionalização do objetivo, no que respeita ao que se entende por “gestão democrática”, nem foi definida uma *baseline* para a mesma, o que inviabiliza a sua avaliação.

Avaliação da meta 1: meta não avaliada (não foi possível avaliar esta meta, por não estar devidamente operacionalizada).

3.1.1. Subdomínio *Gestão*

O subdomínio “Gestão” reflete a preocupação sentida, sobretudo, com a necessidade de aumentar a eficiência e eficácia do serviço prestado à comunidade.

Neste subdomínio foram propostos dois objetivos:

- sensibilizar o pessoal não docente para a necessidade de formação;
- aumentar a eficiência e a eficácia do serviço prestado à comunidade.

Como forma de atingir os objetivos delineados foram definidas as estratégias que a seguir se apresentam, bem como algumas das atividades desenvolvidas.

Quadro9: Estratégias definidas e atividades implementadas no âmbito do subdomínio *Gestão*.

Estratégias	Executada	Evidências
<p>Sensibilização dos organismos autárquicos para a formação do pessoal não docente em diferentes domínios: pessoal, pedagógico, práticas de segurança e higiene no trabalho</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ações de formação promovidas pela CML e/ou pelo Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas da Zona Oriental de Lisboa. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Implementação de práticas, de modo a melhorar o serviço e o atendimento</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • plano de formação coerente com as necessidades identificadas; • conhecimento das competências pessoais e profissionais do pessoal não docente; • monitorização da formação inicial e contínua do pessoal não docente; • envolvimento em projetos/atividades de dimensão educativa; • orientações claras e precisas para o acompanhamento específico de alunos. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<p>Gestão flexível dos diferentes recursos, humanos e materiais, tendo em vista minimizar os constrangimentos ao bom funcionamento do Agrupamento</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • critérios de distribuição de serviço do pessoal não docente; • valorização das competências profissionais decorrentes da formação contínua na distribuição de serviço não docente. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

A. Evidências para avaliação dos objetivos

Para cada um dos objetivos propostos neste subdomínio apresentam-se, em seguida, as evidências recolhidas para a sua avaliação.

Objetivo 1: Sensibilizar o pessoal não docente para a necessidade de formação

Há evidências da divulgação de ações (in)formativas junto do pessoal não docente, bem como do alargamento do Projeto Formar & Informar a este público alvo.

Avaliação do objetivo 1: objetivo atingido (existem evidências da sensibilização do pessoal não docente para a necessidade de formação).

Objetivo 2: Aumentar a eficiência e a eficácia do serviço prestado à comunidade

O objetivo não está devidamente operacionalizado no PE; no entanto, considerando o que está definido no PE⁴ em questão como sendo a missão do AECU, e tendo em conta que a avaliação dos objetivos das diferentes dimensões apresentada neste relatório é, em geral positiva, os resultados parecem sugerir melhorias quer ao nível da eficiência quer ao nível da eficácia do serviço prestado.

Avaliação do objetivo 2: objetivo atingido (os resultados da avaliação do PE sugerem melhorias no serviço prestado).

B. Evidências para avaliação das metas

Neste subdomínio foi proposta apenas uma meta.

Meta 1: Melhorar a eficácia da gestão de todos os recursos (humanos, serviços, parcerias, materiais,...)

O resultado da avaliação do objetivo proposto neste subdomínio sugere, como referido, uma melhoria no serviço prestado pelo AECU, o que pressupõe, entre outros, uma melhoria das práticas de gestão; no entanto, não existem evidências concretas, registadas, da melhoria da

⁴Missão do AECU:

- Melhorar os resultados escolares, tendo subjacente uma educação de qualidade e abrangendo todos os indivíduos;
- Promover uma cultura de exigência, rigor e disciplina, orientada para o desenvolvimento e para a melhoria contínua de resultados.
- Estimular a melhoria contínua, a partilha de conhecimentos e de “boas práticas” e a promoção da Escola, enquanto centro de valorização social, cultural e profissional de todos os indivíduos que nela estudam ou trabalham;
- Promover o diálogo entre culturas, valorizando a pluralidade e a diversidades, enquanto fatores promotores de sucesso.
- Desenvolver atitudes e comportamentos de mudança face a estereótipos e promover a reflexão, visando a alteração de comportamentos e atitudes que difundam injustiças e desequilíbrios ao nível individual e coletivo, promovendo uma educação para a cidadania e valores basilares, numa perspetiva humanista, de solidariedade e de cooperação individual e grupal, de forma a contribuir para a formação de cidadãos autónomos, civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida social.

eficácia da gestão de todos os recursos.

Avaliação da meta 1: meta não avaliada (não existem evidências registadas da melhoria da eficácia de todos os recursos).

3.3. Subdomínio *Autoavaliação e Melhoria*

O subdomínio “Autoavaliação e Melhoria” reflete a preocupação sentida com a necessidade de desenvolver no AECU uma eficaz e participada cultura autoavaliativa.

Neste subdomínio foram propostos três objetivos:

- desenvolver uma cultura de autoavaliação e avaliação interna;
- promover o envolvimento dos docentes no processo de autoavaliação;
- garantir padrões de fidelidade, validade e generalização nas avaliações efetuadas.

Como forma de atingir os objetivos delineados foram definidas as estratégias que a seguir se apresentam, bem como algumas das atividades desenvolvidas.

Quadro10: Estratégias definidas e atividades implementadas no âmbito do subdomínio *Autoavaliação e Melhoria*.

Estratégia	Executada	Evidências
Avaliação sistematizada de todas as atividades e ações implementadas e desenvolvidas no âmbito do PAA Atividades: <ul style="list-style-type: none">• avaliação imediata das atividades realizadas através de instrumentos de recolha especificamente construídos para o efeito;• elaboração de relatórios periódicos e final de execução das atividades/projetos do PAA.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Identificação de fatores que contribuem para um melhor envolvimento dos diferentes elementos da comunidade educativa no processo de autoavaliação Atividades: <ul style="list-style-type: none">• simplificação de procedimentos e instrumentos de recolha de dados;• monitorização imediata das atividades realizadas.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Partilha de resultados e promoção de reflexões contínuas Atividades: <ul style="list-style-type: none">• apresentação e análise dos relatórios de autoavaliação em Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Departamentos;• elaboração de Planos de Ação e Melhoria, cujas propostas foram discutidas e analisadas em reuniões de Conselho Pedagógico e de	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

Departamento; <ul style="list-style-type: none"> • divulgação dos mesmos na página eletrónica do AECU; • realização de Seminários de Boas Práticas. 		
Diversificação das fontes de informação, de modo a melhorar a qualidade da monitorização Atividades: <ul style="list-style-type: none"> • criação e constituição da equipa de avaliação interna; • recolha, tratamento e divulgação de informação (inquéritos, dados estatísticos, análises, relatórios...); • identificação de pontos fortes e fracos, definição de prioridades, elaboração e implementação de planos de melhoria; • utilização da análise <i>SWOT</i> como estratégia de melhoria; • identificação das oportunidades e dos constrangimentos. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Realização de pequenos relatórios académicos, assim como outros relatórios de informação de comportamentos de alunos, absentismo, assiduidade, taxas de abandono escolar e referências de disciplina Atividades: <ul style="list-style-type: none"> • elaboração de relatórios pela Direção e por estruturas intermédias/serviços existentes no AECU; • registos em atas de Conselhos de Turma; • elaboração de estatísticas periódicas e análise das mesmas. 	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

A. Evidências para avaliação dos objetivos

Para cada um dos objetivos propostos neste subdomínio apresentam-se, em seguida, as evidências recolhidas pertinentes para a sua avaliação.

Objetivo 1: Desenvolver uma cultura de autoavaliação e avaliação interna

Existem evidências da criação de um grupo de trabalho permanente no âmbito da avaliação interna do AECU, da construção e divulgação de instrumentos de recolha e registo de informação, de forma sistemática e periódica e da análise e reflexão de resultados em momentos formais (a título de exemplo, reuniões de Conselho Pedagógico ou de Departamentos).

Avaliação do objetivo 1: objetivo atingido (existem evidências de uma cultura autoavaliativa).

Objetivo 2: Promover o envolvimento dos docentes no processo de autoavaliação

Existem evidências do envolvimento dos docentes na recolha e registo de informações para a avaliação interna, bem como da sua auscultação sobre o funcionamento do AECU e o seu grau de satisfação com o mesmo.

Avaliação do objetivo 2: objetivo atingido (existem evidências do envolvimento dos docentes no processo avaliativo)

Objetivo 3: Garantir padrões de fidelidade, validade e generalização nas avaliações efetuadas

Existem evidências da concepção de instrumentos de recolha de dados que permitem comparações entre anos letivos e que têm vindo a ser melhorados de forma a garantir, cada vez mais, respostas que traduzam a realidade sentida (mediante uma formulação de questões objetiva, clara e concisa, a garantia do anonimato e a redução do tamanho de questionários/simplificação do formato de resposta), bem como da recolha aleatória, sistemática e representativa de opiniões e da recolha criteriosa de outras evidências que suportam as práticas do AECU.

Avaliação do objetivo 3: objetivo atingido (existem evidências de cuidado com as questões de fidelidade, validade e generalização nas práticas autoavaliativas).

B. Evidências para avaliação das metas

Neste subdomínio foram propostas duas metas no PE. Apresentam-se em seguida essas metas (e as respetivas evidências, quando não anteriormente apresentadas), bem como uma proposta de avaliação da consecução das mesmas.

Meta 1: Aumentar a percentagem de respondentes a questionários, no âmbito da avaliação interna, em 10%

No âmbito da avaliação interna do AECU os questionários aos alunos têm sido aplicados por amostragem, em contexto de sala de aula, garantindo-se assim a totalidade dos respondentes esperados.

No que respeita a docentes, não docentes e encarregados de educação, no triénio a que se refere o PE em avaliação, a alteração da metodologia de recolha de dados levou a que a percentagem de respostas obtidas se aproximasse dos 100%, para todos os públicos alvo: os questionários aos EE foram aplicados em reuniões de EE e/ou em reuniões individuais dos professores titulares/DT com esses EE, os questionários a docentes e não docentes passaram a ser aplicados *on-line*, mas

com a obrigatoriedade de serem respondidos na escola, com assinatura de comprovativo de preenchimento.

Avaliação da meta 1: meta atingida (passou-se de uma percentagem de 54% de respostas para os não docentes e de 37,6% para os docentes para uma percentagem superior a 90%, em ambos os casos).

Meta 2: Aperfeiçoar o sistema de autoavaliação sustentado

Existem evidências de melhoria ao nível dos instrumentos utilizados para recolha de dados (como referido no objetivo 3 deste subdomínio), bem como da criação de novos instrumentos e de uma maior responsabilização dos docentes na recolha e análise de dados relativos a processos e resultados.

Avaliação da meta 2: meta atingida (existem evidências da introdução de melhorias na prática avaliativa do AECU, no triénio considerado).

IV. CONCLUSÃO

A avaliação de um projeto educativo deve visar objetivos práticos concretos, nomeadamente: a) orientar o agrupamento de escolas na adequada aplicação dos seus recursos, b) contribuir para a melhoria da resposta do agrupamento aos desafios que se lhe colocam e adequação das suas atividades às necessidades do contexto envolvente; e c) oferecer resposta à comunidade educativa sobre a aplicação e utilização dos recursos públicos.

Tendo presentes estes objetivos, sugerem-se algumas propostas de melhoria fundamentadas nos resultados obtidos e nas dificuldades encontradas ao longo do processo de avaliação do atual PE:

- operacionalização de todos os objetivos definidos;
- organização hierarquizada dos objetivos (i.e., explicitar quais os objetivos centrais e quais os estratégicos)
- maior mobilização da comunidade educativa para o processo de avaliação do projeto educativo uma vez que, a médio e longo prazo, a sua sustentabilidade depende do grau de benefícios que traz aos participantes e destinatários das ações e medidas nele preconizadas, para além de que o envolvimento de diversos membros da comunidade educativa no processo de avaliação é uma oportunidade para que estes adquiram uma compreensão e um conhecimento particular sobre o agrupamento de escolas, a sua estrutura e funcionamento (Azevedo, 2011);
- construção de instrumentos mais precisos e ajustados aos objetivos, a serem utilizados periódica e sistematicamente, imediatamente após entrada em vigência do novo PE.

No que se refere aos resultados obtidos verifica-se que, de um modo geral, que o preconizado no PE em análise foi cumprido, tendo sido promovidas melhorias em diversas áreas e aumentando a qualidade do serviço prestado pelo AECU.

No domínio dos *Resultados* foram atingidos a maioria dos objetivos propostos, com exceção do objetivo 2 do subdomínio *Resultados Sociais* (“Melhorar o comportamento geral das turmas e especificamente as dos 5.º e 7.º anos”), que apenas foi parcialmente atingido, no 5.º ano de escolaridade. Ainda neste domínio foram cumpridas seis das oito metas definidas: não se conseguiu uma redução de 2% no número de ocorrências disciplinares, e apenas no 5.º ano de

escolaridade se observou melhoria no comportamento das turmas.

No domínio *Prestação do Serviço Educativo* o PE foi, uma vez mais, maioritariamente cumprido. No subdomínio *Planeamento e Articulação*, dos objetivos propostos, apenas não foi atingido o objetivo “Implicar a comunidade escolar no processo de análise e tomadas de decisão” (também não sendo possível avaliar as duas metas previstas); no subdomínio *Práticas de ensino* foram atingidos todos os objetivos e uma das duas metas propostas (a meta “Registo de trabalho colaborativo de articulação entre docentes, para além do instituído” não foi alcançada); finalmente, no subdomínio *Monitorização e avaliação do Ensino e das Aprendizagens* foram atingidos ambos os objetivos propostos e as duas metas definidas.

Também no domínio *Liderança e Gestão* o projeto educativo parece ter sido cumprido: no subdomínio *Liderança* foram atingidos cinco dos seis objetivos propostos, sendo que o sexto (“Aperfeiçoar o sistema de gestão democrático, já implementado”) e a única meta proposta não foram avaliados. No subdomínio *Gestão* foram propostos dois objetivos, que foram atingidos, e uma meta que não foi possível avaliar. No subdomínio *Autoavaliação e Melhoria* foram atingidos os três objetivos propostos e as duas metas definidas.

Em suma, apesar das dificuldades encontradas na avaliação de alguns objetivos e metas do PE, sobretudo por não estarem operacionalizados, os resultados e evidências encontradas mostram que, na globalidade, o mesmo foi cumprido, sugerindo que o AECU deverá continuar a trabalhar no sentido de melhorar ainda mais a prestação do seu serviço educativo e das suas práticas de gestão e autoavaliação relativamente às quais estará já em condições de definir metas mais ambiciosas.

Finalmente, salienta-se que a informação constante deste relatório, porque resulta do processo de avaliação do PE do AECU, poderá e deverá ser usada para promover mudanças, não só a longo mas também a curto prazo. Para o efeito, para além da sua divulgação (em ações de comunicação e marketing), deverá ser tida em conta na tomada de decisões relativas à construção e avaliação do PE para o próximo triénio⁵, bem como na planificação dos planos de ação dele resultantes.

⁵ Embora a versão final deste relatório tenha data próxima da de aprovação do PE para o triénio 2017/2021, o grupo de trabalho responsável pela avaliação aqui apresentada articulou, desde o início da sua entrada em funções, com o grupo responsável pela elaboração do novo PE, disponibilizando ao mesmo, atempadamente, as conclusões parciais que se foram obtendo.

Bibliografia de referência:

Azevedo, R. (Coord.) (2011). Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação. Guião de Apoio. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação, I. P..